

# **MEMORIAL DESCritivo**

**Rosalvo Luis Sawitzki**

**SIAPE: 1726903**

**Departamento de Desportos Individuais**

**Centro de Educação Física e Desportos - UFSM**

**Santa Maria, RS**

**Maio de 2025**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	02
<b>1 FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO.....</b>	06
<b>2 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO E/OU MESTRADO E/OU DOUTORADO E/OU PÓS-DOUTORADO.....</b>	11
<b>3 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL, DEMONSTRADAS PELA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS E/OU PUBLICAÇÃO DE LIVROS/CAPÍTULOS DE LIVROS E/OU PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS EM ANAIS DE EVENTOS.....</b>	18
<b>4 COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA.....</b>	32
<b>5 COORDENAÇÃO DE CURSOS OU PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO.....</b>	37
<b>6 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE MESTRADO OU DE DOUTORADO.....</b>	38
<b>7 ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E EM PALESTRAS E EVENTOS ACADÊMICOS.....</b>	44
<b>8 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL E/OU ARTÍSTICA.....</b>	48
<b>9 EXERCÍCIO DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E/OU COLEGIADOS CENTRAIS E/OU DE CHEFIA DE UNIDADES/SETORES E/OU DE REPRESENTAÇÃO.....</b>	49
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	55

## INTRODUÇÃO

*"Ao escrever, sempre havemos de achar o universal nas entradas do local e, no circunscrito e limitado, o eterno" (Miguel de Unamuno, citado por Leonardo Padura em "Água por todos os lados")*

Nascido em 6 de fevereiro de 1958, na cidade de Inhacorá - RS, não posso afirmar que minha vocação para a sala de aula tenha sido descoberta, ou ao menos percebida, na tenra infância. Sendo o segundo filho dentre 6 irmãos e criado em uma família relativamente próspera (o que hoje denominaríamos “classe média”), e por não ter na mente a noção do relativo conforto em que vivia, fui criado na labuta diária, dividindo meu tempo de menino entre os ônibus da empresa familiar de transporte e alguma lida na “roça”. Em alguns momentos, inclusive, trabalhei para pagar parte de meus estudos, principalmente quando, aos 11 anos, saí de casa para ser seminarista, adquirindo uma importante experiência de trabalho e independência.

Após essa experiência no seminário, parti para Três de Maio para cursar, no nível de ensino médio, o curso Técnico em Agropecuária, na Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, adentrando uma senda que, sem eu saber, marcaria o restante de minha vida, pois nesse momento a semente do ensino fora plantada, embora ainda não regada, em minha personalidade.

Crendo em uma vocação que imaginava ter, mormente por ter sido criado em um contexto predominantemente interiorano e agrícola, comecei a pensar alto e imaginei-me em uma formação universitária, buscando uma qualificação na área das Ciências Rurais, tal qual a maioria de meus amigos e colegas. No entanto, como que num toque Daquele-que-tudo-sabe, não obtive sucesso nos vestibulares para as “Agronomias da vida”, trazendo a mim uma série de indecisões e incertezas quanto à formação acadêmica. Para mim, no entanto, que fora criado com a concepção do valor do trabalho, não seria difícil “apenas” trabalhar, mesmo que fosse como motorista ou cobrador dos ônibus da empresa familiar. Mas por insistência de minha amada e saudosa mãe senti que precisava ir adiante, deixando para trás a incerteza para buscar alguma formação superior que me trouxesse sustento e realização.

Menos por vocação e mais por influência familiar, fui compelido por meu pai a estudar Educação Física, pois, para meu também saudoso velho, era necessário que alguém (e ninguém melhor que o irmão) estivesse junto de minha irmã enquanto ela cursasse Educação Física. Assim, além de irmãos, tornamo-nos colegas.

A Faculdade de Educação Física de Cruz Alta/RS, posteriormente denominada UNICRUZ, passou a ser parte de meu mundo, dando a mim alguns vislumbres sobre algo que eu nunca havia pensado, principalmente porque, naquela época – fins dos anos 70 –, a Educação Física estava sobremaneira associada, pelo menos na percepção geral, aos esportes olímpicos ou, mais especificamente, na lógica do olimpismo. Ser um professor de Educação Física era, forçosamente, ser um atleta ou pelo menos um admirador ou conhecedor das modalidades olímpicas. Mas o tempo e a paciência derrubaram muros e construíram fortalezas, dando-me um vislumbre diferente daqueles que fizeram parte de minha primeira formação humana.

Foi nesse passo que, enquanto cursava o primeiro ano de Educação Física, surgiu, em março de 1977, uma oportunidade de assinar um contrato com o Estado do Rio Grande do Sul para atuar como professor de Técnicas Agrícolas no ensino fundamental. Curiosamente (ou providencialmente), a sala de aula (futuramente representada também pelas quadras de esportes que, quando existentes, eram, na maioria das vezes, feitas de um grosso piso de cimento) começou a fazer parte de minha vida, embora sobre as bases daquilo que eu bem conhecia e sobre o qual eu mais habilmente poderia me mover – as noções de agricultura.

Durante o segundo ano em que cursava Educação Física, e já um pouco (mas quase irrisório) mais experiente e seguro e menos temeroso do ofício de professor, firmei um contrato com o magistério estadual para atuar como professor de Educação Física no ensino fundamental, aliás, na mesma escola em que eu havia cursado o “primário”, oportunidade que tornou alguns de meus antigos mestres meus colegas de profissão. Minha atuação como docente, no entanto, foi muito limitada pela pouca experiência profissional e destituição de um melhor referencial teórico, que me proporcionasse refletir sobre o sentido e o significado do fazer pedagógico no cotidiano da escola. Destarte, passei a reproduzir, na escola, o mesmo tipo de ensino que recebi na formação básica e no curso de graduação, algo caracterizado pela ingenuidade de assumir a tarefa docente como simples transmissor de informações.

Outra situação didático-pedagógica que acontecia era a da repetição de conteúdos e de modos de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, muito pouco se diferenciava uma aula de esporte de uma série para outra. Nessa época, em geral, também não se considerava importante a questão de participação dos professores de educação física na discussão do processo de ensino-aprendizagem e da construção do projeto político-pedagógico, pois o componente curricular *educação física* era considerado uma atividade paralela do projeto educativo. Nesse sentido, aceitava-se o papel de que, nos dias de reuniões pedagógicas, se desenvolvessem jogos esportivos e recreativos com os alunos e atividades extraclasse, justificando dias letivos para a escola como um todo.

Em meados dos anos 80, sob transformações do modelo político do país, passamos a conviver com a democracia e modificações significativas ocorreram em meu modo de atuar profissionalmente. Por iniciativa do governo estadual à época, iniciou-se o programa de reconstrução curricular no Rio Grande do Sul, e os professores da rede pública estadual começaram a discutir no coletivo a importância e os objetivos dos diferentes componentes curriculares no projeto educacional. Foi nessa década que os professores começaram, coletivamente, a participar intensamente do debate, afirmando o caráter profissional do trabalhador em educação e defendendo prioridades, tais como as condições de trabalho, a função pública dos serviços da educação e a gestão democrática das escolas. Nesse ambiente, nós professores de educação física passamos a refletir pedagogicamente sobre a importância da educação física como componente curricular, situação essa que vem a acontecer com o Movimento Renovador e a partir da LDB 9394/96, em que passou a ser considerado componente curricular obrigatório do ensino básico.

Nesse contexto, como profissional já graduado (1979) e já casado e com filhos (casei-me em 1982), e com responsabilidades familiares e prementes necessidades de aperfeiçoamento, tive em minha esposa à época uma grande incentivadora, a qual, de forma crítica e reflexiva, estimulou-me na busca de espaços de formação continuada, de aperfeiçoamento, de outras leituras para melhorar e qualificar meu trabalho pedagógico no cotidiano de minhas atividades profissionais.

Diante desse caminho inicial, em que nem sempre as necessidades da vida evocam sonhos pueris, mas, sobretudo, aspectos de prioridades e demandas paternas e profissionais, passo neste momento a descrever com maior detalhamento (mas não em ordem cronológica) todo o meu percurso formativo e profissional, abarcando meus mais de 48 anos de dedicação, principalmente, à sala de aula, envolvidos por momentos e oportunidades de gestão, pesquisa, ensino e extensão. Perceber-se-á que, ao longo do texto, algumas informações se repetirão, com o único intuito de manter uma “linha” de raciocínio, de modo que se ofereça um impulso adequado para a próxima informação.

Embora os aspectos técnico-normativos desta promoção exijam as comprovações dos últimos 10 anos de atuação, parece-me impossível descrever e certificar minhas atividades e iniciativas deste decênio sem expor tudo aquilo que me formou e estimulou nas últimas quatro décadas e meia. Mais que uma “comprovação” e exposição de crescimento e formação, é um reconhecimento da importância de todos os alunos e colegas de profissão e estudos que passaram e, direta ou indiretamente, influenciaram minha vida.

Minha busca e minha formação representam, em alguns aspectos, o grito de minha consciência, a síntese de minha existência, o eco da vida, o perfil de um sujeito que apela para a educação como instrumento de libertação. E este memorial não poderia deixar de ser uma homenagem à sala de aula como local sagrado, como um receptáculo das liturgias cotidianas da educação e da formação intelectual e humana daqueles que, sem saber, fizeram de mim um homem forjado e realizado.

No aspecto estrutural, os itens avaliativos deste memorial se entrecruzam e se enlaçam uns aos outros, tal qual uma tecitura que se empenha em tecer e escrever, costurar e narrar. De fato, tenho sido formado por entrelaçamentos, urdido pouco a pouco, como as roupas de minha infância, a roupagem de minha vida. E em respeito a minha própria história e à história daqueles que estiveram e estão comigo, estruturo este memorial deste modo, como se fosse a construção de um tecido, em que muitos fios se entrelaçam, assim como os acontecimentos de minha vida têm se entrelaçado, conquistando a sinergia que tem me sustentado até aqui. Enfim, trago-me à tona.

## **1 FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO (ANEXO I)**

Graduei-me em Licenciatura em Educação Física no ano de 1979, em uma época em que o curso era constituído por três anos de formação. Meus primeiros 10 anos de atuação em escolas dos municípios de Alegria, Independência e Três de Maio foram de intensa labuta e sacrifícios. Muitas vezes (para não dizer todas as vezes), o ofício de professor é uma escolha que traz consigo, conscientemente, uma série de limitações materiais, fazendo-nos trabalhar horas, até mesmo excessivas, para garantir o sustento da família. A carga de trabalho era, amiúde, extenuante, pois dividia minhas 40 horas em sala de aula com atividades de, nos finais de semana e férias escolares, motorista de ônibus de excursão e arbitragem em eventos esportivos. E isso sacrificou não somente a mim, mas sobremaneira as minhas 3 filhas, que cresciam sem a presença constante do pai. Sempre busquei ser um pai presente, mas minha presença se dava, em muitos momentos, na labuta para o sustento daquelas pequenas que tanto me trouxeram (e ainda trazem) alegrias e realizações. Quando eu chegava em casa e abraçava aquelas meninas tão lindas e saudáveis, percebia que todo e qualquer sacrifício era o mínimo diante de tanto carinho e amor.

A intensa rotina de trabalho não me permitiu, nos primeiros anos de magistério, uma qualificação mais específica. Contudo, movido pela necessidade de aperfeiçoamento e renovação de uma visão docente já um tanto ofuscada por um contexto de formação/graduação, iniciei, no ano de 1990, um percurso que tomaria corpo e se prolongaria pelos próximos anos e se estenderia até o presente. A década de 1990 passou a representar em minha vida profissional e intelectual, com impactos familiares, muito mais que uma qualificação, mas uma renovação dos olhos até então intelectualmente míopes, inclusive pelo fato de, no ano de 1991, ter sido convidado a trabalhar na UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), como professor colaborador horista e posteriormente como parte do plano de carreira do magistério superior na instituição, com regime de trabalho de 30h semanais, com o desafio de atuar em uma escola de formação de futuros professores, o que de mim muito exigiria preparo e dedicação.

Foi entre 1990 e 1991, em uma oportunidade de Especialização em Educação Física Escolar, no Instituto de Educação Dom Bosco, no município de Santa Rosa (cidade próxima de onde eu residia), que me “reciclei” e me “renovei” para a atuação em sala de aula, contando com a experiência e orientação do querido e saudoso professor Ruy Jornada Krebs, com quem estabeleceria certos laços institucionais num futuro ainda distante (e com o qual, nesse momento, eu nem poderia imaginar ou sonhar), pois, como mostrarei mais adiante, tornei-me

professor em uma instituição de ensino superior na qual ele próprio fora, durante muitos anos, docente-pioneiro do curso de Educação Física.

Instigado pelo desejo de conhecimento, busquei alguns cursos de formação de curta duração, como o curso de *Basquetebol em todos os níveis e de iniciação ao voleibol*, proporcionado pela Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, e o curso de *Treinamento em handebol e Voleibol, pela Féderation Intenacionale D'Éducation Physique - FIEP*, ambos no ano de 1994.

Nesse tempo, investido de uma posição de professor universitário na instituição supracitada, almejei um salto ainda maior, participando da seleção para o Mestrado em Educação nas Ciências, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, com o projeto intitulado “Educação Física nas séries iniciais: um espaço educativo”, sob orientação do professor José Pedro Boufleuer. Com a aprovação no referido curso de pós-graduação, passei a frequentá-lo (entre 1995 e 1997), constatando o que já estava sendo demonstrado há mais tempo – minha ausência de leituras e a necessidade de uma melhor sustentação teórica ao meu cotidiano educacional. Foram significativas as dificuldades encontradas, mas sempre fui muito determinado a enfrentar problemas, sem esquivar-me. Fui em frente percorrendo um caminho bastante penoso, principalmente pelo fato de não ter conseguido bolsa de estudo nem licença para qualificação profissional, necessitando estudar e trabalhar concomitantemente.

Mesmo envolvido diuturnamente com os compromissos profissionais (trabalhava, durante o dia, em escola do Estado, e, durante as noites e sábados, na UNIJUI) e com o mestrado, não me senti obstado de buscar outros aperfeiçoamentos bastante específicos e de curta duração, dentre os quais destaco: *Alfabetização x Interação*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (1995); *Educação psicomotora e futebol de campo*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (1996); *Atletismo escolar, Voleibol, Atividades Físicas*. Associação Desportiva da Universidade Federal de Santa Maria, ADUFSM (1997); *Atletismo, dança*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (1997); *Recreação escolar, metodologia das atividades físicas*. Associação dos profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF-RS (1998); *Atividade física do pré-escolar a 4ª série, dança*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (1998); *Recreação e Lazer Comunitário*. Escola Superior de Educação Física - ESEF-UFPEL (1999); *Marketing esportivo, iniciação esportiva e prescrição*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (1999); *Futebol total, pedagogia do esporte e fazer e comp*. Associação dos profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF (1999); *Futebol de salão, educação motora*. Féderation

Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (2000); *Iniciação desportiva e elaboração de projetos*. Associação de profissionais de educação física do Rio Grande do Sul, APEF (2000); *A ética e a deontologia da educação física*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (2001); *Criatividade: A revolução na sala de aula*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (2001); *Psicomotricidade e Atividades Físicas nas Séries Iniciais*. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM (2001); *Recreação escolar e elaboração de projetos científicos*. Associação dos Profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF/RS (2001); *Melhoria da Qualidade de Ensino*. Secretaria da Educação, SE (2001); *Jogos Cooperativos na Escola*. Associação dos profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF-RS (2002); *Transformando papelão em jogos e brinquedos pedagógicos*. Associação dos profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF-RS (2002); *Criatividade, educação motora*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (2002); *Recreação Escolar*. Associação dos Profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF/RS (2002); *Recreação nas séries iniciais*. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI (2003); *Psicologia do esporte*. Associação dos Profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF/RS (2003); *Gestão de políticas públicas de esporte e lazer*. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI (2003); *Educação Infantil*. Associação dos profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF-RS (2003). *Jogos Cooperativos*. Associação dos Profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF/RS (2003). *Criatividade na Escola*. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI (2003). *Futebol*. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM (2003). *Voleibol*. Féderation Intenacionale D'Éducation Physique, FIEP (2003). *Psicologia do Esporte; Jogos Cooperativos; Educação*. Associação dos profissionais de Educação Física do Rio Grande do Sul, APEF-RS (2003); *Criatividade, gestão de políticas públicas e recreação*. III Congresso Mercosul de Cultura Corporal e Qualidade de Vida, III COMERCO (2003); *O Jogo e a aprendizagem no universo da educação*. Associação dos Profissionais de Educação Física APEF/RS (2007); *Clínica de futebol*. Associação dos Profissionais de Educação Física APEF/RS (2008). *X Encontro sobre Investigação na Escola*. Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2010); *III Conferência Nacional do Esporte do Rio Grande*. Ministério do Esportes, MET (2010); *III Congresso Nacional de Educação Física na Escola*. Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES (2010); *Formação Continuada na Esc. Mun. Jerônimo Machado*. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012); *Planejamento Curricular na Educação Física Escolar. Formação Complementar*.

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012); *Planejamento Estratégico na Administração Pública*. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012); *Cultura Esportiva na Escola*. Universidad Nacional del Comahue - UNCOMA, Argentina (2012); *Educação Física*. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012); *Metodologia dos Esportes na Escola*. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012); *Jogos dos Povos Indígenas do RS*. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2012); *Formação do Programa Esporte e Lazer da Cidade*. Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (2013); *O se movimentar na educação física escolar*. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI (2014).

Muito mais que certificações e aperfeiçoamentos, esses cursos pavimentaram, pedra por pedra, meu percurso formativo, ampliando minhas percepções e direcionando intenções e capacidades, com os olhos fitos no objetivo final – os alunos. Alguns desses aperfeiçoamentos delinearam interesses e metas que foram sendo conquistados ao longo do tempo. Dessarte, por entender que as transformações das práticas pedagógicas perpassam a formação docente, no ano de 2003 participei do processo de seleção ao Doutorado em Educação: área de concentração Educação Básica, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, e, sendo aprovado, passei a participar das atividades, como aluno efetivo do programa, entre os anos de 2004 e 2007. Novamente não consegui liberação parcial do trabalho, e precisei realizar as atividades curriculares, trabalhos, pesquisa e seminários paralelamente às atividades de docência na Unijuí e na escola pública. Nesse processo, tive como interlocutora/orientadora a Profª. Drª. Flávia Obino Corrêa Werle.

Esse percurso de doutoramento fora permeado, como nos diversos momentos de minha vida, por sacrifícios familiares. Nessa época, minhas 3 filhas já estavam entre a adolescência e o princípio da vida adulta, e já haviam experimentado, ao longo dos anos, minhas ausências advindas das responsabilidades profissionais e acadêmicas. No entanto, isso não fez com que meu comprometimento paterno diminuisse, pois sempre tive com elas uma relação de proximidade e confiança. Minhas meninas sempre souberam que poderiam contar comigo na presença ou na ausência físicas, pois o afeto e o amor perpassam limites de tempo e espaço. Essa relação tem se fortalecido ao longo dos anos, pois elas sempre souberam que tudo o que fiz foi por elas e para elas. Em muitos momentos, ao vê-las, vislumbrava, de certa forma, aquelas crianças e adolescentes que estiveram diante de mim, ao longo dos anos, na escola pública, deparando-me, em muitas ocasiões, com situações e estruturas familiares sendo esfareladas, com impactos profundos naqueles jovens cheios de sonhos e dificuldades. Por isso

tudo, eu sabia que sempre deveria ir adiante, buscando espaços de qualificação. Nesse período, as filhas já participavam dos cursos de graduação na UFSM e Unipampa.

Com a qualificação de doutorado em mãos, poucos anos depois (2008), prestei concurso para a Universidade Federal de Santa Maria, no qual fui aprovado e nomeado em 2009. Uma outra fase teve início em minha vida, pois pude experimentar os desafios e oportunidades de uma universidade pública. Sobre essa fase, o próximo item trará maiores detalhes. O mais importante, neste momento, é o fato de que, diante de muitas oportunidades de atuação na UFSM, pude usufruir de uma Licença para Qualificação (Afastamento para Pós-Graduação Strictu Sensu), de 2015 a 2016, realizando meu pós-doutorado<sup>\*1</sup> na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES.

Não posso deixar de sublinhar o fato de que, pela primeira vez em minha vida pessoal e profissional, pude me dedicar integralmente aos estudos, à pesquisa, ao conhecimento, à busca daquilo que ainda me faltava. A referida Licença, juntamente com a oportunidade de ser bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, trouxeram-me o tempo para a criatividade, para as descobertas, para a total abnegação intelectual. Junto com isso, a convivência com pessoas qualificadas em todos os aspectos da vida, como os queridos Valter Bracht, Felipe Quintão e Ivan Gomes, evidenciaram-me a dimensão de tudo aquilo que busquei e conquistei, mas também daquilo que não sei. Efetivamente, os resultados interpessoais e interacadêmicos de meu pós-doutoramento são a representação, a *práxis* por assim dizer, de meu percurso como professor, demonstrando que a *Formação Continuada em Serviço* de professores não é somente, de minha parte, uma ideia e uma convicção, mas o resultado de uma prática pessoal/profissional/intelectual que, como linha central de meu novo profissional, trouxe-me até aqui.

---

<sup>1</sup> A partir daqui, os comprovantes das realizações dos últimos 10 anos serão apresentados em um arquivo por capítulo, conforme forem citados no decorrer do texto de cada parte. Cada elemento a ser comprovado será acompanhado de um asterisco (\*), no intuito de facilitar a identificação desses elementos no corpo do texto.

## **2 ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO, NOS NÍVEIS DE GRADUAÇÃO E/OU MESTRADO E/OU DOUTORADO E/OU PÓS-DOUTORADO (ANEXO II)**

Sempre apreciei o vocábulo "laboratório", mormente por sua etimologia (do latim *laboratorium*) relacionada a "labor", a "local de trabalho", e de sua variação francesa (*laboratoire*) para "lugar em que são feitas experiências". Para mim, o labor como experiência tem, em si, seu valor quando realizado com os sujeitos e para os sujeitos. E meu primeiro *laboratório* foi a Escola Estadual Caldas Junior, no município de Alegria - RS, enquanto professor de Técnicas Agrícolas/Educação Física, no período de 1977 a 1983, algo que, para mim, não se deu ao acaso, emanando um simbolismo significativo, já que "mexer na terra", "plantar", "semear", "cultivar" e, acima de tudo, ensinar sobre esse miraculoso processo de semeadura é o preparo e o início de algo que vai formar, enraizar e florescer.

Posso afirmar que enraizei-me e floresci junto com as centenas de alunos com quem tive a oportunidade de conviver e de partilhar momentos e experiências. Foram 32 anos e seis meses como professor do Estado do Rio Grande do Sul. Vivi mudanças geracionais, desafios, desvalorizações profissionais, angústias e alegrias. Fizeram parte da minha vida, ao longo dessas mais de três décadas, como professor de Educação Física, a Escola Estadual Amelio Fagundes, de 1984 a 1986, em Independência - RS; a E. E. Castelo Branco, em Três de Maio - RS, de 1990 a 1992; a E. E. Progresso, em Vila Progresso, município de Três de Maio - RS, 1992 a 1995; a E. E. Cardeal Pacelli, em Três de Maio - RS, de 1998 a 2002; e a E. E. Luiz Folhiato, em Ijuí - RS, de 2007 a 2009.

Ainda enquanto professor da rede estadual de ensino, fui convidado, no ano de 1991, a me unir à docência do curso de graduação em Educação Física na UNIJUÍ, onde, como já expus anteriormente, não somente ministrei aulas, mas também impulsionei-me na pós-graduação no nível de mestrado. A UNIJUÍ proporcionou-me longos anos – de 1991 a 2009 – de franca atividade de docência no nível de graduação, atividade essa que fortaleceu minha compreensão do "ministrar" em sua origem vocabular, que remete, no latim, a "minus", "minor", "minister", aquele que, ao agir (ministrar), torna-se menor, pequeno diante da grandiosidade da vida de outrem, com a capacidade de se doar em nome de uma condescendência capaz de elevar o outro. Portanto, ser professor é, acima de tudo, despir-se do "eu" para construir o "nós".

Como pode, então, ocorrer esta "mágica" no âmbito da sala de aula? Como "simples" disciplinas teriam a capacidade de desconstruir para reconstruir? Disciplinas como "Esporte X: dimensões psicossociais do esporte", "Esporte XI: dimensão sócio-histórica do esporte", "Organização de eventos e jogos diversos" e "Política esportiva", todas (além de muitas outras)

ministradas por mim na UNIJUÍ, deram-me o amálgama necessário para começar a compreender e compartilhar, com os futuros professores, alguns dos aspectos e impactos do esporte no sujeito e em sua vida em sociedade.

Como professor da UFSM, durante muitos anos ministrei (pelo menos até exercer quase que integralmente cargo de direção, como será exposto no capítulo 9, permanecendo apenas com algumas orientações), em níveis de graduação, especialização e mestrado, diversas disciplinas, como exponho a seguir, divididas por ano, a partir de 2016 (considerando que, em 2015, estava em licença para realização de meu pós-doutorado):

Quadro 1 – Lista de disciplinas ministradas, entre 2016 e 2023, em cursos de graduação e pós-graduação\*

<b>Ano</b>	<b>Nível</b>	<b>Disciplina</b>
2016	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática Educativa I</li> <li>• Laboratório de Educação Física I</li> </ul>
2016	Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedagogia da Educação Física</li> </ul>
2017	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática Educativa I</li> <li>• Atletismo I</li> <li>• Laboratório de Educação Física I</li> </ul>
2017	Especialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e Produção Científica em Educação Física Escolar II</li> <li>• Grupo de Estudo Temático em Educação Física Escolar II</li> <li>• Estudos Dirigidos em Pedagogia da Educação Física</li> </ul>
2018	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docência orientada em Educação Física</li> <li>• Prática Educativa I</li> <li>• Laboratório de Educação Física I</li> <li>• Planejamento curricular em Educação Física nos anos/séries iniciais do Ensino Fundamental</li> </ul>
2018	Especialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e Produção Científica em Educação Física Escolar II</li> <li>• Grupo de Estudo Temático em Educação Física Escolar I</li> <li>• Grupo de Estudo Temático em Educação Física Escolar II</li> <li>• Realidade e Perspectivas na Educação Física Escolar</li> </ul>
2018	Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docência no Ensino Superior</li> </ul>
2019	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática Educativa I</li> <li>• Laboratório de Educação Física I</li> </ul>

2019	Especialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e Produção Científica em Educação Física Escolar II</li> <li>• Grupo de Estudo Temático em Educação Física Escolar II</li> </ul>
2019	Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Inicial e Docência na Escola</li> </ul>
2020	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática Educativa I</li> </ul>
2020	Especialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade e Perspectivas na Educação Física Escolar</li> </ul>
2020	Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docência no Ensino Superior</li> </ul>
2022	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino dos Esportes "da" Escola: Anos Finais do Ensino Fundamental</li> <li>• Estudos do Lazer</li> </ul>
2022	Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho Pedagógico e Formação de Professores</li> </ul>
2023	Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminários em Pedagogia das Práticas Corporais e Esportivas</li> </ul>
2025	Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino dos Esportes “da” Escola: Anos Finais do Ensino Fundamental</li> </ul>

Estar diante dessas disciplinas em sala de aula levou-me, inevitavelmente, a orientar Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Monografias de Especialização e Dissertações de Mestrado. Dentre muitas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, orientei diversos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Monografias de Especialização e Dissertações de Mestrado, dentre os quais destaco (considerando os últimos 10 anos):

- **Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação\***

1. Ivan Alex Lira. Preconceitos e desigualdades encontrados no futebol feminino brasileiro: um relato através da história do esporte. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

2. Guilherme Zorzi. Atletismo escolar: as barreiras e dificuldades do seu ensino em relação aos esportes coletivos. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

3. Mikael Machado Cézar. Educação Física e os estágios supervisionados no ensino remoto. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
4. Bruna Alana Guedes. Atletismo na Educação Física escolar: possibilidades de materiais alternativos. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
5. Paula Rossato Milanesi. Importância do planejamento curricular na disciplina de educação física. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
6. Elisane Cerezer Weber. Brincadeiras Tradicionais e Educação Física: Uma relação Necessária. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
7. Michel Paula Soares. Sentido de Importância Distorcido. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
8. William Pereira da Silva. Projeto de formação esportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
9. Andressa de Vargas Pereira. O significado/sentido do planejar a educação física. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
10. Andrey Lima Goulart. Desmotivação dos alunos nas aulas de Educação Física no contexto do Ensino Médio. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
11. Samuel Andrei Baseggio. Barreiras à prática de atividade física em escolares: análise de publicações na revista brasileira de atividade física. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

(Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

12. Eriques Piccolo Becker. Formação Continuada em Serviço de Professores(as) Supervisores(as) sobre a ótica do subprojeto PIBID Educação Física. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

13. Ana Nathalia Almeida Callai. Formação inicial e docência precoce: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

14. Marcelo Chaves da Rosa. Condicionantes para o desenvolvimento pedagógico e a Educação Física. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

15. Raiara Valau Keller. Educação profissional tecnológica: uma revisão acerca da formação continuada de professores(as). 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

- **Orientação de Monografias de Especialização\***

1. Yasmin Freitas Abrantes. Relações de gênero na prática pedagógica de bolsistas em iniciação científica. 2016. Monografia. (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

2. Everton Corin dos Santos. A inserção de acadêmicos do primeiro semestre no PIBID: as repercussões na formação inicial na visão dos coordenadores. 2016. Monografia. (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

3. Shaiane Limberger Corrêa. Qualidade do ambiente escolar na promoção da prática de atividade física em escolas municipais de educação infantil de Santa Maria-RS. 2015.

Monografia. (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

4. Rafael Rodrigo Klein. Metodologia de ensino na formação esportiva na escola. 2015. Monografia. (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

• **Orientação de Dissertações de Mestrado\***

1. Mateus Artur Spohr. Educação Física para saúde: pensando algumas possibilidades para novo ensino médio gaúcho. 2024. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

2. Milena Pinheiro Brum. Programa Residência Pedagógica em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: limites e possibilidades no ensino remoto. 2024. Dissertação (Mestrado do PPG - Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

3. Gabriele Maidano Roveda. Os efeitos do Programa Residência Pedagógica no trabalho de professores de educação física. 2024. Dissertação (Mestrado do PPG - Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

4. Michael Flores Milani. Práticas de Ensino que impactam na formação inicial de professores: um estudo a partir de narrativas de estagiários e residentes pedagógicos. 2022. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

5. Lenice de Fátima Cadó. Processo de inclusão e acessibilidade: compreensão de professores de educação física. 2021. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

6. Ana Nathalia Almeida Callai. Práticas pedagógicas inovadoras em educação física: um estudo de caso. 2020. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

7. Eriques Piccolo Becker. Narrativas de formação continuada de professores de educação física: programa residência pedagógica. 2020. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
8. Léocla Vanessa Brandt. Saberes da experiência docente mobilizados pelos professores de educação física. 2019. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
9. William Daniel Bitencourt. O ensino de futsal: uma proposta a luz da praxiologia motriz e dos jogos condicionados. 2019. Dissertação (Mestrado do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
10. Tairone Girardon de Vargas. O planejamento e sistematização das dimensões conceitual, procedural e atitudinal nas aulas de educação física: uma experiência através do sport education model. 2018. Dissertação (Mestrado do PPG - Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
11. Rhenan Ferraz de Jesus. Educação Física e Saúde: conhecimentos e concepções advindas no contexto do ensino médio. 2018. Dissertação (Mestrado do PPG - Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.
12. Rosane Lorentz Castilhos. Atuação no PELC - Povos e Comunidades Tradicionais da UFSM: relações com a formação inicial em educação física. 2017. Dissertação (Mestrado do PPG - Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria. Orientador: Rosalvo Luis Sawitzki.

Muitos desses queridos alunos/orientandos (que se tornaram amigos), hoje colegas de profissão, têm atuado em sala de aula, construindo suas próprias experiências. Alguns deles, inclusive, já partiram para o doutorado, alinhavando suas vidas acadêmicas e ampliando seus horizontes. De alguma maneira, um pouco daquilo que comecei a construir (em meio a desconstruções e reconstruções) em 1977 poderá ser legado às novas gerações.

### **3 ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL, DEMONSTRADAS PELA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS E/OU PUBLICAÇÃO DE LIVROS/CAPÍTULOS DE LIVROS E/OU PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS EM ANAIS DE EVENTOS (ANEXO III)**

Desde a antiguidade, pelo menos a partir da antiga Mesopotâmia, os sumérios entendiam que a melhor forma de sistematizar e perpetuar o conhecimento era por meio da escrita. Daí a origem de um dos mais importantes registros históricos da humanidade, o Código de Hamurabi, primeiro código de leis da história que vigorou na Mesopotâmia, quando Hamurabi governou o primeiro império babilônico, entre 1792 e 1750 a.C.

Desde aí, a prática de cristalizar o conhecimento e a experiência através da escrita tem se tornado uma atividade importante do/no processo de desenvolvimento humano, o que, para mim, tem significado consideravelmente empírico, pois nunca dissociei escrita e prática, produção intelectual e experiência. De fato, minha vivência como professor de Educação Física, tanto em sala de aula quanto no chão grosso de cimento das quadras de esportes das escolas estaduais, estipularam os matizes de meu conhecimento intelectual e humano, direcionando-me, desde o início (há 48 anos), ao aprimoramento do “ser professor”, mormente pelo viés da formação continuada de professores, dentre outros aspectos importantes, por meio do ensino (incluindo orientação) e das atividades de extensão institucionais, desembocando naquilo a que chamamos, no sistema universitário brasileiro, “produção intelectual”.

Minha trajetória como professor de escola pública, como já exposto anteriormente, teve início em 1977, até que fui aprovado em concurso para professor adjunto de Educação Física na Universidade Federal de Santa Maria. Minha experiência como professor universitário já havia começado na UNIJUÍ, no campus de Santa Rosa, em 1991, concomitantemente ao meu trabalho em escolas estaduais de ensino fundamental e médio. Nessa fatia de minha vida, ser professor de escola e, simultaneamente, ser “professor dos professores”, fez-me vislumbrar as necessidades mais prementes daqueles que se dedicavam à formação intelectual e física “no chão da escola”. Este vislumbre traçou e catalisou minhas ações diante das necessidades de especialização, aprimoramento e produção do conhecimento para a formação continuada dos professores.

Nesse viés, publiquei, em 1998, meu primeiro livro, “Educação Física nas séries iniciais: um espaço educativo”, muito mais um grito sistemático das e para as necessidades primevas daqueles (entre os quais eu mesmo) que se deparavam com as dificuldades do dia a dia da escola, principalmente quando da tentativa de trabalhar a cultura corporal (muito mais que

“apenas” cultura esportiva) com os pequenos, amiúde sem referências familiares, e até mesmo escolares, positivas nesta área.

Alguns anos depois, um tanto mais forjado e pavimentado pelo betume da experiência, tornei-me professor adjunto do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, dando continuidade a uma série de publicações que dinamizaram os estudos e práticas de toda uma vida dentro da sala de aula. Juntamente com meu colega de docência universitária, o professor João Francisco Magno Ribas, organizei, em 2013, o livro “Cultura Esportiva da Escola”, estruturado em 3 partes, cada qual abordando uma escola, quais sejam, Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi, Escola Básica Estadual Erico Verissimo e Escola Estadual de Ensino Fundamental General Edson Figueiredo, todas localizadas na cidade de Santa Maria - RS. Faz-se mister sublinhar que todos os capítulos foram escritos, em colaboração, por professores de ensino básico, de ensino superior e alunos de graduação e pós-graduação, todos aplicando aquilo que buscam e ensinam, ou seja, exercendo e tomando sobre si a prática. São os próprios professores em formação continuada produzindo conhecimento constante – como parte de sua própria formação continuada.

No ano seguinte, 2014, ainda como resultado de esforços e estudos, oriundo da tese de doutoramento, publiquei a obra “Função Pedagógica Educacional dos Esportes e dos Jogos Escolares”, na qual busquei aproximar com tenacidade a prática esportiva e os jogos escolares ao cotidiano escolar, no intuito de proporcionar ferramentas para que os professores das escolas tenham condições de amalgamar teoria e prática, tornando-as indissociáveis, uma dando sentido à outra, provocando tensões e debates, desconstruções e edificações a partir de orientações consistentes e bem articuladas. Como sempre, a sala de aula como horizonte.

Um de meus pontos diferenciais e impulsionadores foi meu período de pós-doutoramento na Universidade do Espírito Santo, de 2015 a 2016, fase em que desenvolvi consistentemente o tema “As contribuições e implicações do PIBID na formação continuada em serviço de professoras supervisoras”, sob a orientação do professor Valter Bracht, uma das maiores autoridades em Educação Física Escolar de nosso país, momento em que busquei compreender os processos de formação continuada em Educação Física de professoras supervisoras a partir da participação no Programa PIBID/EF “Cultura Esportiva da Escola”, e que, mais especificamente, pretendi entender quais as modificações promovidas por essa formação. Os documentos de sustentação da pesquisa foram os memoriais descritivos/formativos construídos pelas professoras supervisoras nos processos de participação no subprojeto PIBID/EF. Mais uma vez, um olho na escola, outro na produção do conhecimento.

Arrisco-me a dizer que isso representa, em alguns aspectos, a essência da formação de professores, num entrecruzamento sinérgico robusto e constante da academia com as experiências da sala de aula. Como resultado, sistematização e “perpetuação” dos conhecimentos advindos deste percurso de pós-doutoramento, foi publicado, em 2016, o livro “Iniciação à docência, reflexões e produção do conhecimento: PIBID Educação Física no CEFD/UFSM”\*, que tive a honra de organizar juntamente com os professores Cristian Leandro Lopes da Rosa e Maria Eliza Rosa Gama.

Mais importante que o livro como objeto físico e curricular é sua cadênciia entre estrutura e conteúdo, pois é pensado e elaborado a partir da preocupação com a formação (inicial e continuada) de professores, [considerado] tema recorrente e substancial por todos nós pesquisadores da educação. Tanto que sua sistematização se dá pela apresentação em 12 capítulos, todos eles escritos em cooperação entre acadêmicos do Ensino Superior, alunos de graduação e pós-graduação e professores das redes municipal e estadual de educação, todos (os capítulos e os escritores) unidos e construídos pela preocupação, ocupação e desenvolvimento com/da docência, perpassando reflexões, práticas e conhecimentos da e para a sala de aula. Busca-se, ademais, repensar elementos que constituem a formação, sendo fundamental, principalmente aos professores iniciantes que continuamente precisam de feedback da prática pedagógica que desenvolvem no decorrer da formação inicial. Ao serem inseridos no contexto escolar, passam a ter orientação de um professor já formado que, a partir desse momento, passa a influenciar tanto a sua formação quanto a formação do futuro professor. Portanto, é inconcebível não refletir ou não fomentar o debate sobre a prática pedagógica do professor.

Meu entendimento é o de que o professor constitui-se no âmbito de suas relações e sua formação, estando esta intimamente ligada tanto às teorias aprendidas no decorrer da graduação quanto às práticas desenvolvidas nas instituições de ensino, pois através do (re)pensar é que se (re)constroem os conhecimentos necessários à prática docente. Assim, este livro de 2016, além de apresentar nossas ideias sobre formação de professores, visa aprofundar os conhecimentos adquiridos tanto no chão das escolas públicas de Educação Básica quanto nas instituições formadoras de professores.

Estimulado pela repercussão dessa obra, liderei a publicação de uma série de quatro volumes de livros que abordam a temática-título “Vida, vivência e experiência de Professores de Educação Física” (Coleção Educação Física Escolar), nas seguintes configurações:

- “Vida, vivência e experiência de professores de Educação Física”, volume 1\*, 2019, tendo como organizadores/autores Rosaldo Luis Sawitzki, Luis Eugênio Martiny e Angelita Alice Jaeger. A obra, dividida em 3 partes (Parte I – Formação Docente; Parte II – Atuação

Docente; e Parte III – Manipulação do Saber a Ensinar pelo Docente), conta com a colaboração de mais 28 autores, além dos organizadores/autores, dentre os quais estão professores de ensino superior, professores de ensino fundamental e médio e alunos de graduação e pós-graduação de diversas instituições e municípios do Estado do Rio Grande do Sul;

- “Vida, vivência e experiência de professores de Educação Física”, volume 2\*, 2020, com Rosalvo Luis Sawitzki, Luis Eugênio Martiny e Robson Machado Borges como organizadores/autores. Contempla, ainda, mais 35 autores, na mesma lógica do volume 1, distribuídos em 15 densos capítulos;

- “Vida, vivência e experiência de professores de Educação Física”, volume 3\*, 2021, organizado pelos professores Rosalvo Luis Sawitzki, Luis Eugênio Martiny, Robson Machado Borges e o aluno de pós-graduação Eriques Piccolo Becker. É sistematizado em 4 partes (Parte 1 – A relação entre a legalidade e a legitimidade da Educação Física na Escola; Parte 2 – Tecnologias da informação e da Comunicação na Educação Física Escolar; Parte 3 – O Processo de Avaliação na Educação Física Escolar; e Parte 4 – Aspectos Transversais na Educação Física Escolar) que abarcam um total de 15 capítulos, todos compostos por grupos de estudiosos e docentes de níveis superior, básico, fundamental e médio, e alunos de pós-graduação;

- “Vida, vivência e experiência de professores de Educação Física – Os processos de Formação, a Prática Profissional e Estudos sobre o *Flow*”, volume 4\*, de 2023. Como é possível perceber, ao título deste volume foi acrescido o subtítulo *Os processos de Formação, a Prática Profissional e Estudos sobre o Flow*, perfazendo algumas inovações do tempo-espacó atual. Organizada pelos professores Rosalvo Luis Sawitzki, Luis Eugênio Martiny, Robson Machado Borges e a aluna de pós-graduação Gabriele Maidano Roveda, envolveu mais de 20 professores e estudantes de graduação e pós-graduação em Educação Física de diferentes realidades do Brasil e de Portugal.

Todas essas obras foram semeadas, regadas e acompanhadas, nos últimos 10 anos, por 29 capítulos de livros e 20 artigos científicos, como será listado a seguir, todos eles direcionados à formação continuada de professores e à Educação Física Escolar, e escritos em colaboração com diversos colegas de profissão, dentre os quais professores de escolas das redes estadual e municipal do Rio Grande do Sul, professores universitários e acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação em Educação Física. A quantidade de trabalhos científicos (dentre eles publicações em eventos significativos internos e externos à UFSM) é superada apenas pelas suas qualidades e relevâncias, principalmente porque são fruto da criatividade, do comprometimento e da experiência de sujeitos que vivenciaram e vivenciam várias realidades e níveis (não no sentido qualitativo/valorativo, mas no sentido “espacial” da estrutura de ensino

brasileira) distintos. Isso trouxe uma franca riqueza que representa o trabalho de toda uma vida de dedicação à escola pública brasileira.

- **Capítulos de livros publicados\***

1. MORO, M. I. B.; RIOS, M. P.; **SAWITZKI, R. L.**; JAENISCH, R. B.; MARTINS, A. C. Desconstrução do saber para aprender: A transposição didática na formação em saúde crítico-reflexiva. In: SILVA, J. R. (Org.). Desafios da Educação: novas faces, novos olhares. 1.ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2023, v. 1, p. 199-207.
2. **SAWITZKI, R. L.**; MARTINY, L. E. Encontrava-me em crise e acomodada?! A supervisão no PIBID: Um Convite Para (Re)Pensar a Formação Continuada em Serviço dos Professores de Educação Física. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; ROVEDA, G. M. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física: os processos de formação, a prática profissional e estudos sobre o Flow. 1ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023, v. 4, p. 21-44.
3. ROVEDA, G. M.; MILANI, M. F.; FRANCESCATTO, P. B.; FREITAS DA SILVA, J. P.; **SAWITZKI, R. L.** As contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação inicial de professores de Educação Física: Um Relato de Experiência. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; ROVEDA, G. M. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física: os processos de formação, a prática profissional e estudos sobre o Flow. 1ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023, v. 4, p. 57-71.
4. SPOHR, M. A.; MARTINS, A. C.; **SAWITZKI, R. L.** Tecnologias e Educação: Desafios e Aprendizagens Docentes em Tempos de Expansão Tecnológica. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; ROVEDA, G. M. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física: os processos de formação, a prática profissional e estudos sobre o Flow. 1ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023, v. 4, p. 73-84.
5. MILANI, M. F.; ROVEDA, G. M.; FREITAS DA SILVA, J. P.; **SAWITZKI, R. L.** Compreensões de estagiários e residentes pedagógicos acerca das práticas de ensino em Educação Física. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; ROVEDA, G. M. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física: os processos de

formação, a prática profissional e estudos sobre o Flow. 1ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023, v. 4, p. 141-154.

6. PIVETTA, A. S.; BRUM, M. P.; SANTOS, G. R.; **SAWITZKI, R. L.** Narrativas sobre a construção da identidade e os saberes docentes a partir dos desafios da docência na Educação Básica em Educação Física. In: In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; ROVEDA, G. M. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física: os processos de formação, a prática profissional e estudos sobre o Flow. 1ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023, v. 4, p. 155-170.
7. SPOHR, M. A.; COSTA, L. C.; **SAWITZKI, R. L.** Educação contemporânea e mudanças sociais: Sentidos, emergência de emancipação e socialização. In: BARCELOS, V.; PASINI, C. G. D.; CORONEL, D. A.; PAIXÃO, D. X. da; LEMES, J. L.; CARVALHO, E. de; SILVA, E. A. da (Orgs.). A educação, a intercultura e a literatura latinas da pós-modernidade. 1ed. Santa Maria: Labirintos, 2023, v. 2, p. 147-157.
8. MARTINS, A. C ; SPOHR, M. A.; **SAWITZKI, R. L.** Impactos pós-pandêmicos na educação. In: PORTELA, E. N.; SILVA, D. M. da; ROCHA, B. B. da; IVANICKSKA, R. F. (Orgs.). As transformações plurais dos cenários educativos. 1ed. Itapiranga: Schreiben, 2022, v. 2, p. 144-152.
9. CADÓ, L. F.; PALMA, L. E.; **SAWITZKI, R. L.** Dilemas e conflitos, ações e atitudes para inclusão de estudantes com deficiência: percepção e experiência de professores de educação física. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E.; BECKER, E. P. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores de educação física. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2021, v. 3, p. 213-228.
10. ALMEIDA CALLAI, A. N.; BECKER, E. P.; ROVEDA, G. M.; MILANI, M. F.; **SAWITZKI, R. L.** Reflexões acerca da prática de professores de educação física: a situação pandêmica da covid-19. In: ALMEIDA CALLAI, A. N.; BECKER, E. P.; ROVEDA, G. M; CARLSON, G. R.; MILANI, M. F.; SAWITZKI, R. L. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores de educação física. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2021, v. 3, p. 239-253.

11. ALMEIDA CALLAI, A. N.; BECKER, E. P.; MARTINY, L. E.; SAWITZKI, R. L. Relação do PIBID com a formação inicial e continuada de professores de Educação Física. In: AMUCHÁSTEGUI, G.; RIBEIRO, U.; RODRÍGUEZ, N.; ROZENGARDT, R. (Orgs.). *Formación docente, currículo y cotidiano escolar: la educación física en América del Sur*. UPC Editorial: Córdoba, 2021.
12. CALLAI, A. N. A.; BECKER, E. P.; **SAWITZKI, R. L.** Perspectivas da Educação: a Educação Física através da BNCC. In: RIGUE, F. M.; FELTRIN, T.; BATISTA, N. L. *Educação no Brasil, perspectivas, horizontes e possibilidades* (vol. 2). 1 ed.: Dictio Brasil, 2020, v. 2, p. 189-214.
13. CALLAI, A. N. A.; BECKER, E. P.; **SAWITZKI, R. L.** Formação inicial de professores de Educação Física: perspectivas a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. In: RIGUE, F. M.; FELTRIN, T.; BATISTA, N. L. *Educação no Brasil, perspectivas, horizontes e possibilidades* (vol. 2). 1 ed.: Dictio Brasil, 2020, v. 2, p. 215-237.
14. **SAWITZKI, R. L.**; CALLAI, A. N. A.; BECKER, E. P.; MILANI, M. F. O PIBID como Política Pública de Educação: contribuições do subprojeto Educação Física do CEFID/UFSM ao longo dos anos. In: RIBAS, J. F. M.; CAMARGO, M. C. da S. (Orgs.). *Memórias das trajetórias e desafios no cinquentenário do CEFID/UFSM*. 1ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2020, v. 1, p. 279-298.
15. MARTINY, L. E.; **SAWITZKI, R. L.**; GASPAR, P. M. As Práticas Inovadoras como Condições de Possibilidades para um Estado de Gratificação na Docência. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E. (Orgs.). *Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física*. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2020, v. 2, p. 21-42.
16. CALLAI, A. N. A.; BECKER, E. P.; **SAWITZKI, R. L.**; PASTORIO, A. A Formação Inicial e Continuada de Professores de Educação Física Através da Experiência Compartilhada no Programa Residência Pedagógica CEFID/UFSM. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E. (Orgs.). *Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física*. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2020, v. 2, p. 135-150.

17. BORGES, R. M.; **SAWITZKI, R. L.**; SILVA, E. A Percepção de Acadêmicos Integrantes do PIBID frente ao contato com distintas formas de Atuação Docente na Educação Física Escolar. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física. 1 ed. Curitiba: Editora CRV, 2020, v. 2, p. 165-178.
18. **SAWITZKI, R. L.**; CALLAI, A. N. A.; BECKER, E. P.; MILANI, M. F. Ser Professor de Educação Física e a Responsabilidade Docente: O Caso de um Professor com Características Inovadoras. In: SAWITZKI, R. L.; BORGES, R. M.; MARTINY, L. E. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física. 1 ed. Curitiba: Editora CRV, 2020, v. 2, p. 223-242.
19. **SAWITZKI, R. L.**; BECKER, E. P.; MARTINY, L. E.; CALLAI, A. N. A. Formação Continuada e Prática Pedagógica: Uma relação de complementariedade. In: SAWITZKI, R. L.; JAEGER, A. A.; MARTINY, L. E. (Orgs.). Vida, Vivência e Experiência de Professores de Educação Física. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2019, v. 1, p. 39-48.
20. VARGAS, T. G.; MORISSO, M. M.; **SAWITZKI, R. L.** O Sport Education Model no Ensino das Danças Gaúchas: resultados da prática docente de uma professora de educação física de uma escola pública. In: SAWITZKI, R. L.; JAEGER, A. A.; MARTINY, L. E. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores de educação física. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2019, v. 01, p. 121-140.
21. FERRAZ DE JESUS, R.; **SAWITZKI, R. L.** Conhecimentos sobre o tema saúde no contexto do ensino médio: uma experiência investigativa a partir da educação física. In: SAWITZKI, R. L.; JAEGER, A. A.; MARTINY, L. E. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores de educação física. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2019, v. 1, p. 197-219.
22. MARTINY, L. E.; SAMPAIO, A. K. S.; **SAWITZKI, R. L.** A transposição didática e a educação física escolar. In: SAWITZKI, R. L.; JAEGER, A. A.; MARTINY, L. E. (Orgs.). Vida, vivência e experiência de professores de educação física. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2019, v. 1, p. 143-160.15.

23. WELTER, J.; WELTER, R.; **SAWITZKI, R. L.** A contribuição do subprojeto PIBID/EDF no processo de planejamento das aulas de educação física para os anos iniciais. In: BRACHT, V.; ALMEIDA, U. R.; WENETZ, I. (Orgs.). *A Educação Física Escolar na América do Sul: entre a inovação e o abandono/desinvestimento pedagógico*. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2018, v. 1, p. 263-271.
24. WELTER, J.; **SAWITZKI, R. L.** As implicações do subprojeto cultura esportiva da escola PIBID/EDF para a formação inicial em educação física. In: BRACHT, V.; ALMEIDA, U. R.; WENETZ, I. (Orgs.). *A Educação Física Escolar na América do Sul: entre a inovação e o abandono/desinvestimento pedagógico*. 1ed. Curitiba: Editora CRV, 2018, v. 01, p. 273-286.
25. SANTOS, B. E.; NASCIMENTO, T. B.; CASTRO, F. B.; **SAWITZKI, R. L.** A proposta das oficinas pedagógicas do PIBID subprojeto Cultura Esportiva da Escola: implicações para a prática pedagógica dos acadêmicos de Educação Física. In: SAWITZKI, R. L.; ROSA, C. L. L. da; GAMA, M. E. R. (Orgs.). *Iniciação à docência, reflexões e produção do conhecimento: PIBID educação física no CEFD/UFSM*. 1ed. Curitiba: CRV, 2016, v. , p. 21-.
26. DALLA NORA, D.; **SAWITZKI, R. L.** O PIBID nos anos iniciais: conhecimento dos professores sobre as abordagens da Educação Física. In: SAWITZKI, R. L.; ROSA, C. L. L. da; GAMA, M. E. R. (Orgs.). *Iniciação à docência, reflexões e produção do conhecimento: PIBID educação física no CEFD/UFSM*. 1ed. Curitiba: CRV, 2016, p. 165-.
27. WELTER, J.; WELTER, R.; RIBAS, J. F. M.; **SAWITZKI, R. L.** A produção do conhecimento relativo ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Educação Física. In: SAWITZKI, R. L.; ROSA, C. L. L. da; GAMA, M. E. R. (Orgs.). *Iniciação à docência, reflexões e produção do conhecimento: PIBID educação física no CEFD/UFSM*. 1ed. Curitiba: CRV, 2016, p. 183-.
28. **SAWITZKI, R. L.**; MARTINY, L. E. A formação esportiva: atividade extracurricular na escola. In: KUNZ, E. (Org.). *Didática da Educação Física 4: educação física e esportes na escola*. 1ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016, v. , p. 87-.

29. **SAWITZKI, R. L.** Educação e saúde no contexto escolar. In: COPETTI, J.; FOLMER, V. (Orgs.). Educação e Saúde no Contexto Escolar. 1ed. Uruguaiana - Rio Grande do Sul: UNIPAMPA, 2015, v. 01, p. 301-335.

- **Artigos publicados em periódicos\***

1. CADÓ, L. de F.; PALMA, L. E.; **SAWITZKI, R. L.** Compreensão de professores de Educação Física em relação as dimensões de acessibilidade na escola. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 18, p. e15282-22, 2025.
2. **SAWITZKI, R. L.**; ROVEDA, G. M.; SILVA, J. P. F. Transformações no planejamento pedagógico e no desenvolvimento profissional: a influência do programa residência pedagógica. *Pesquiseduca*, v. 16, p. 76, 2024.
3. CALLAI, A. N. A.; FENSTERSEIFER, P. E.; **SAWITZKI, R. L.**; BORGES, R. M. Práticas pedagógicas inovadoras em Educação Física: o estudo de um caso. *Educación Física y Ciencia*, v. 26, n. 4, p. e314, 2024.
4. FLORES MILANI, M.; ROVEDA, G. M.; FREITAS DA SILVA, J. P.; **SAWITZKI, R. L.** Percepciones de pasantes y residentes pedagógicos sobre el currículo de formación y las prácticas pedagógicas en el campo de la educación física. *Educación Física y Ciencia*, v. 24, p.236, 2022.
5. BITENCOURT, W. D.; SCHMITZ FILHO, A. G.; RIBAS, J. F. M.; **SAWITZKI, R. L.** Praxiología Motriz e Futsal: Pressupostos iniciais a partir da sua lógica interna para o processo de ensino-aprendizagem. *Revista Acción Motriz*, v. 1, p. 64-76, 2021.
6. BITENCOURT, W. D.; SCHMITZ FILHO, A. G.; RIBAS, J. F. M.; **SAWITZKI, R. L.** Aproximações iniciais entre a praxiología motriz e os jogos condicionados no ensino dos jogos esportivos coletivos. *Educación Física y Ciencia*, v. 23, p.185, 2021.
7. BECKER, E. P.; CALLAI, A. N. A.; **SAWITZKI, R. L.**; BORCK, M. P. A relação entre o programa residência pedagógica e a formação continuada de professores preceptores. *Revista Iniciação & Formação Docente* V. 7, n. 4, 2020.

8. **SAWITZKI, R. L.** Redimensionamento da utilização dos espaços públicos nas cidades. Revista Licere, v. 22, p. 557-569, 2019.
9. **SAWITZKI, R. L.** Considerações acerca da Educação Física Escolar a partir da BNCC. Revista Conexões, v. 17, p. 1-16, 2019.
10. **SAWITZKI, R. L.; JESUS, R. F.** Concepções docentes sobre o ensino da saúde nos Anos Iniciais. Educación Física y Ciencia, v. 21, p. 1, 2019.
11. ALMEIDA CALLAI, A. N.; PICCOLO BECKER, E.; JESUS, R. F.; **SAWITZKI, R. L.** Um olhar para a formação inicial a partir do subprojeto PIBID Educação Física. Kinesis (Santa Maria), v. 36, p. 58-72, 2018.
12. **SAWITZKI, R. L.; GOMES, I. M.; ALMEIDA, F. Q.** Reflexões sobre a formação continuada em Educação Física a partir de relatos docentes. Corpoconsciência, Cuiabá - MT, v. 22, p. 14-26, 2018.
13. VARGAS, T. G.; MORISSO, M. M.; GONZALEZ, F. J.; **SAWITZKI, R. L.** A experiência do Sport Education nas aulas de Educação Física: utilizando o modelo de ensino em uma unidade didática de Futsal. Movimento, v. 24, p. 735-748, 2018.
14. BECKER, E. P.; CALLAI, A. N. A.; **SAWITZKI, R. L.** Formação Continuada em Serviço de Professores de Educação Física e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Educação Física em Revista (Brasília), v. 12, p. 51-63, 2018.
15. JESUS, R. F.; **SAWITZKI, R. L.** Formação de professoras unidocentes e o tema transversal saúde: possibilidades e apontamentos. REEC. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 16, p. 341-362, 2017.
16. FERRAZ DE JESUS, R.; ALMEIDA CALLAI, A. N.; **SAWITZKI, R. L.** Formação inicial e iniciação à docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física. Educación Física y Ciencia, v. 19, p.031-01, 2017.

17. PICCOLO BECKER, E.; VALAU KELLER, R.; **SAWITZKI, R. L.** As contribuições e implicações do PIBID na formação continuada em serviço de professores(as) supervisores(as). *Kinesis*, v. 35, p. 36-42, 2017.
18. JESUS, R. F.; **SAWITZKI, R. L.** Trabalho unidocente sobre o tema Saúde a partir das três dimensões do conteúdo: um estudo de caso nos Anos Iniciais de uma escola estadual do sul do Brasil. *Pensar a Prática* (UFG. Impresso), v. 18, p. [S.I.], 2015.
19. JESUS, R. F.; **SAWITZKI, R. L.** Entendimento de professoras Unidocentes sobre o tema saúde: apontamentos frente à formação inicial/continuada, planos de estudos e planejamento docente em uma escola estadual do RS. *Conexões* (Campinas. Online), v. 13, p. 49-78-78, 2015.
20. MARTINY, L.; **SAWITZKI, R. L.** Justificativa e planificação do processo de iniciação esportiva na formação infantil. *Kinesis*, v. 33, p. 114-137, 2015.

Outro aspecto importante a ser considerado são as participações em eventos e que ocasionaram publicações relevantes, mormente pela parceria e orientação dos alunos que trabalharam junto a mim. Considero essas publicações em eventos de meritória importância, pois fazem de mim, um professor já experiente, um companheiro daqueles que estão dedicando boa parte de sua juventude para sua formação acadêmica alicerçada no que há de mais atual nos estudos acadêmicos da área.

- **Resumos/Trabalhos publicados em anais de congressos\***

1. BRUM, M. P.; GEWER, J. G.; VILANOVA ILHA, P.; **SAWITZKI, R. L.** Residentes e Preceptores do Programa Residência Pedagógica: o que fariam diferente no ensino remoto emergencial?. In: Congresso Internacional Movimentos Docentes, 2024, Diadema. Anais do IV CMD. Diadema: Santo André: V&V Editora, 2024. v. 4. p. 712-721.
2. BRUM, M. P.; **SAWITZKI, R. L.** O PRP na Formação Inicial e Continuada de professores de Educação Física. In: Jornada Acadêmica Integrada, 2024, Santa Maria. 39<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2024.

3. SOUZA, M. E. G.; BRUM, M. P.; **SAWITZKI, R. L.** Programa Residência Pedagógica em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: Limites e possibilidades no ensino remoto. In: III Simpósio Internacional de Educação Física: currículo e didática, 2024, Santa Maria. As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física, 2024. p. 77-79.
- 4 ROVEDA, G. M.; **SAWITZKI, R. L.**; FREITAS DA SILVA, J. P. Apresentação de um projeto de pesquisa: o impacto do Programa Residência Pedagógica no trabalho pedagógico de professores de Educação Física. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2023, Santa Maria. Anais. 38<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2023.
5. ZANETTI, G. M.; **SAWITZKI, R. L.**; BRUM, M. P. A formação continuada de professores como possibilidade de (re)significação da prática pedagógica. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2023, Santa Maria. Anais. 38<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2023.
6. SPOHR, M. A.; **SAWITZKI, R. L.** Educação física escolar e educação para a saúde: algumas reflexões. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2023, Santa Maria. Anais. 38<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2023.
7. FREITAS DA SILVA, J. P.; **SAWITZKI, R. L.**; ROVEDA, G. M. Apresentação de um projeto de pesquisa: a influência do Programa de Educação Tutorial na formação inicial de discentes de Educação Física. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2023, Santa Maria. Anais. 38<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2023.
8. BRUM, M. P.; **SAWITZKI, R. L.** Contribuições do Residência Pedagógica em Educação Física na formação inicial e continuada de professores. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2023, Santa Maria. Anais. 38<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2023.
9. SPOHR, M. A.; ROVEDA, G. M.; **SAWITZKI, R. L.** A problemática da saúde na Educação Física Escolar: uma abordagem socioestrutural para pensar as possibilidades e necessidades de uma educação para a saúde na Educação Física Escolar. In: JAI, 2022, Santa Maria. Anais. 37<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2022.

10. ROVEDA, G. M.; **SAWITZKI, R. L.** O Programa Residência Pedagógica: considerações necessárias à formação continuada de professores. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2022, Santa Maria. Anais. 37<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2022.
11. FRANCESCATTO, P. B.; **SAWITZKI, R. L.** Uma revisão bibliográfica sobre a formação continuada no ensino superior. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2022, Santa Maria. Anais. 37<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2022.
12. BRUM, M. P.; **SAWITZKI, R. L.** Programa Residência Pedagógica em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: Limites e possibilidades no ensino remoto. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2022, Santa Maria. Anais. 37<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2022.
13. ROVEDA, G. M.; **SAWITZKI, R. L.**; MILANI, M. F. Apresentação de um projeto de pesquisa: contribuições do PROGRAMA RESIDÊNCIA Pedagógica na formação continuada de professores de Educação Física. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2021, Santa Maria. Anais. 36<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2021.
14. MILANI, M. F.; **SAWITZKI, R. L.**; ROVEDA, G. M. Práticas de ensino que impactam na formação inicial de professores de Educação Física: um estudo a partir de narrativas de estagiários e residentes pedagógicos. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2021, Santa Maria. Anais. 36<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2021.
15. ROVEDA, G. M.; **SAWITZKI, R. L.**; MILANI, M. F. Apresentação de um projeto de pesquisa: contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente em Educação Física. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2020, Santa Maria. Anais. 35<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2020.
16. ROVEDA, G. M.; **SAWITZKI, R. L.**; RAMOS, F. K.; GOMES, G. V. Residência Pedagógica: uma análise crítica de sua implementação. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2020, Santa Maria. Anais. 35<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2020.
17. MILANI, M. F.; **SAWITZKI, R. L.**; ROVEDA, G. M. Educação Física Escolar à distância: um relato de experiência docente. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2020, Santa Maria. Anais. 35<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, 2020.

#### **4 COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E LIDERANÇA DE GRUPOS DE PESQUISA (ANEXO IV)**

O ditado popular “Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?” pode, em muitas ocasiões, representar metaoricamente meu percurso profissional. Embora a ciência já tenha se dedicado a desvendar esta indagação cheia de sabedoria e que expressa um “modo de filosofar” das ruas, em meu caso, nunca pude traçar uma linha reta e divisória de minhas motivações e seus resultados. O que veio primeiro: minha escrita (considerando o planejamento das aulas, por exemplo) ou minha prática? Meus projetos, minhas pesquisas ou minhas publicações? De fato, tudo isso se entrelaça a tal ponto que, paradoxalmente<sup>2</sup>, um acaba sendo o início e o resultado do outro, “desvirtuando” uma ordem lógica pacífica. Para não arriscar-me à suspicácia, opto por crer que pesquisa e escrita são filhos de uma mesma mãe.

Afora este aspecto de progenitura, o que, para mim, é mais significativo é estar com os alunos, conversar, pesquisar e escrever com eles, não como um dever de ofício, mas como um propósito e um prazer. Nesse sentido, além das muitas publicações partilhadas com esses meus companheiros de caminhada, pude dividir com eles os momentos que antecederam ou procederam as escritas citadas em itens anteriores.

Os projetos e grupos de pesquisa são um potencializador das convivências pessoais e acadêmicas. São momentos de debates e descobertas singulares, principalmente porque, amiúde, recebi de alunos ainda academicamente inexperientes alguns *insights* interessantes e propulsores ao/do pensamento que se estava buscando delinejar e edificar. Repetidas foram as vezes que a “sabedoria popular” desses alunos trouxe a indagação e a quebra de algumas lógicas e certezas. Tudo isso acabou por se cristalizar em uma série de projetos\* de pesquisa, ensino e extensão, todos eles adequadamente registrados no Portal de Projetos da instituição:

- **Formação Continuada Colaborativa em Serviço de Professores de Educação Física** (Número do projeto: 063685) (2025 – 2026) - Coordenador
  
- **A Formação Continuada de professores como possibilidade de (re)significação da prática pedagógica** (Número do projeto 059627) (2023 – 2024) ) - Coordenador

---

<sup>2</sup> “Paradoxo”: “Pensamento, proposição ou argumento que contraria os princípios básicos e gerais que costumam orientar o pensamento humano, ou **desafia** a opinião consabida, a **crença ordinária** e compartilhada pela maioria. O conceito de “paradoxo” tem, aqui, sobremaneira, um sentido importante, principalmente naquilo que se propõe a ser, mesmo que organicamente, um “modo de pensar, de indagar, de filosofar” do povo e, em meu caso, um modo de viver e “praticar” a educação.

- **Programa Residência Pedagógica em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: limites e possibilidades no ensino remoto** (Número do projeto 060147) (2022 – 2024) - Coordenador
- **Vida, vivência e experiência de professores(as) de Educação Física** (Número do projeto 060488) (2022 – 2024) - Coordenador
- **Educação Física para a Saúde: Uma proposta emancipatória de educação para a saúde** (Número do projeto 060117) (2022 – 2024) - Coordenador
- **O Impacto do Programa Residência Pedagógica no trabalho pedagógico de professores de Educação Física** (Número do projeto 060638) (2022 – 2024) ) - Coordenador
- **Formação continuada de professores de Educação Física no espaço de ensino superior** (Número do projeto 057495) (2022 – 2023) - Coordenador
- **Especialização precoce e Iniciação Multicultural no esporte: uma pesquisa bibliográfica** (Número do projeto 058043) (2022) - Coordenador
- **Contribuições do Programa Residência Pedagógica no campo da Formação Continuada de professores de Educação Física** (Número do projeto 055516) (2021 – 2022) - Coordenador
- **Práticas pedagógicas inovadoras em Educação Física: um estudo de caso** (Número do projeto 054160) (2020) - Coordenador
- **Contribuição do Programa Residência Pedagógica na Formação Inicial de professores de Educação Física** (Número do projeto 053816) (2020 – 2021) - Coordenador
- **Projeto social cidadania** (Número do projeto 052922) (2019 – 2021) - Coordenador

- **Práticas de ensino que impactam na formação inicial de professores de Educação Física: um estudo a partir de narrativas de estagiários e residentes pedagógicos** (Número do projeto 054924) (2019 – 2021) - Coordenador
- **Processo de inclusão e acessibilidade: compreensão dos coordenadores pedagógicos e professores de Educação Física** (Número do projeto 054471) (2019 – 2021) - Coordenador
- **Narrativas de formação continuada de professores de Educação Física: Programa Residência Pedagógica** (Número do projeto 054113) (2019 – 2020) - Coordenador
- **A relação entre o Programa Residência Pedagógica e Formação Continuada de Professores Preceptores** (Número do projeto 051788) (2019 – 2020) - Coordenador
- **Programa Residência Pedagógica e a Reformulação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): impactos causados na formação inicial e continuada dos participantes** (Número do projeto 051355) (2019 – 2020) - Coordenador
- **Formação Esportiva** (Número do projeto 051372) (2019) - Coordenador
- **Brincadeiras Tradicionais e Educação Física: Uma relação Necessária** (Número do projeto 051637) (2019) - Coordenador
- **Importância do planejamento curricular na disciplina de Educação Física** (Número do projeto 051652) (2019) - Coordenador
- **O papel do professor na utilização das mídias nas aulas de Educação Física** (Número do projeto 05174) (2019) - Coordenador
- **Saberes docentes mobilizados durante a prática da docência por professores de Educação Física** (Número do projeto 051297) (2018 – 2019) - Coordenador

- **A formação continuada em serviço como alternativa de melhoria da prática pedagógica docente** (Número do projeto 049221) (2018 – 2019) - Coordenador
- **A Utilização da Teoria do fluxo durante o Planejamento das aulas de Educação Física** (Número do projeto 049396) (2018 – 2019) - Coordenador
- **Projeto de formação esportiva na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta** (Número do projeto 048555) (2018) - Coordenador
- **Interfaces do Programa PIBID na formação em Educação Física: diálogo com os egressos no exercício da docência na escola** (Número do projeto 048579) (2018) - Coordenador
- **O ensino dos jogos esportivos coletivos: uma proposta de ensino à luz da praxiologia motriz e do método de ensino jogos condicionados** (Número do projeto 049081) (2017 - 2019) - Coordenador
- **Motivos que impedem estudantes da escola básica de participar das aulas de educação física** (Número do projeto 045972) (2017) - Coordenador
- **Relação professor-aluno nas aulas de Educação Física em plena Modernidade líquida** (Número do projeto 045970) (2017) - Coordenador
- **Formação Continuada em Serviço de Professores(as) Supervisores(as) sobre a ótica do subprojeto PIBID Educação Física** (Número do projeto 045775) - Coordenador
- **Formação inicial e docência precoce: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física** (Número do projeto 045777) (2017) - Coordenador
- **Sentido de Importância Distorcido** (Número do projeto 047595) (2017) - Coordenador

- **Educação em Saúde e Educação Física: propostas e concepções advindas no contexto do Ensino Médio** (Número do projeto 045925) (2016 – 2018) - Coordenador
- **O planejamento e sistematização das dimensões conceitual, atitudinal e procedural nas aulas de educação física através do sport education model** (Número do projeto 045929) (2017 – 2018) - Coordenador
- **As contribuições e implicações do subprojeto Pibid Educação Física: na formação inicial e docência precoce** (Número do projeto 042699) (2016 – 2017) - Coordenador
- **Atuação no PELC- Povos e Comunidades Tradicionais da UFSM: Relações com a Formação Inicial em Educação Física** (Número do projeto 042476) (2016 – 2017) - Coordenador

Com uma extensa experiência em ensino fundamental, médio e superior, percebi, ao adentrar a universidade pública, as muitas oportunidades de aprimoramento que estavam diante dos meus olhos. Eu poderia, efetivamente, fazer mais e melhor não exatamente (ou unicamente) por mim, mas por aqueles que estariam em formação acadêmica diante de mim, proporcionando publicações, estágios e práticas docentes. Isso se deu principalmente a partir de minha experiência como Coordenador de Área do Programa Residência Pedagógica - Subprojeto PIBID Anos Finais do Ensino Fundamental (2016-2018)\* e Coordenador de Área do PIBID Educação Física - UFSM (2018-2020)\*, e que se estenderia posteriormente como Coordenador Institucional do Programa Residência Pedagógica - UFSM (2018-2020; 2020-2022; e 2022-2024)\*, períodos em que estive (e ainda estou) ligado diretamente às problemáticas, propostas e práticas da sala de aula das escolas públicas.

## **5 COORDENAÇÃO DE CURSOS OU PROGRAMAS DE GRADUAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO (ANEXO V)**

O ensino, a pesquisa e a extensão são, muitas vezes, perpassados e/ou acompanhados por atividades e compromissos de coordenação de cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, principalmente na universidade brasileira, em que docentes especificamente preparados para o ensino e pesquisa tomam sobre seus ombros responsabilidades de caráter administrativo-pedagógico, considerando o caráter das Função Comissionada de Coordenador de Curso (FCC), que tem por finalidade coordenar as atividades acadêmicas de cursos.

Em meu caso, como mormente me dediquei ao propósito de “preparar professores”, tive a oportunidade de, paralelamente às aulas, aprender enquanto coordenador de curso de graduação. Isso teve início desde meu começo como professor de ensino superior na UNIJUÍ, quando, entre os anos 1998 e 2001, experienciei, pela primeira vez, este tipo de enquadramento funcional como coordenador e coordenador adjunto do curso de Educação Física, e diretor administrativo do Departamento de Pedagogia.

Tempos depois, já como docente da UFSM, em meu primeiro ano como professor do ensino superior federal fui convidado a colaborar com o CEFID como coordenador do curso de Educação Física – Licenciatura e, no mesmo período, como coordenador substituto do curso de Educação Física – Bacharelado, designações essas que se estenderam até o ano de 2015\*, em paralelo, inclusive, à função de vice-diretor do CEFID, a partir de convite (muito mais uma “convocação”) de meu querido e saudoso colega e amigo Marco Aurélio de Figueiredo Acosta, diretor do CEFID entre 2010 e 2014.

Essa experiência, entre tantas outras do passado, pavimentou um caminho que, no fundo, eu já sabia que continuaria a percorrer, e sobre o qual discorrerei no capítulo 9.

## 6 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE MESTRADO OU DE DOUTORADO (ANEXO VI)

O olhar de um educador/pesquisador precisa ser compassivo sem, no entanto, deixar de ser profundamente analítico. Leituras, conversas e orientações acabam por nos identificar com um universo acadêmico que, inevitavelmente, trará oportunidades de avaliação de nossos pares.

Em meu percurso como professor-pesquisador, procurei sempre atualizar-me sobre meus propósitos e objetivos como tal. Nesta busca, deparei-me com algo, no mínimo, interessante, e que me abriu a visão para meus propósitos e funções, mormente quando convidado a participar de bancas de mestrado e doutorado. Refiro-me ao ““Manual’ de Boas Práticas para Constituição das Bancas Examinadoras”<sup>3</sup>, do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Londrina, que sugestiona o seguinte:

Com o objetivo de tornar esses momentos avaliativos mais legítimos e construtivos para a pesquisa apresentada — seja em desenvolvimento, no caso do exame de qualificação, ou já concluída, no caso da defesa pública —, orientadores e orientandos devem atentar-se a algumas características essenciais para a seleção e convite dos membros que comporão as bancas:

- 1- **Afinidade Ontoepistemológica:** É fundamental que o(s) membro(s) externo(s) ao PPGA-UEL e o membro interno ao programa (quando houver) compartilhem de uma orientação ontoepistemológica alinhada àquela manifestada e defendida no conteúdo da dissertação a ser avaliada.
- 2- **Domínio Metodológico:** É imprescindível que os membros da banca tenham amplo domínio dos procedimentos metodológicos escolhidos para a condução da pesquisa descrita na dissertação.
- 3- **Notório Saber Teórico:** É importante que os membros da banca possuam notório saber nas teorias de base e nas categorias de análise que fundamentam o referencial teórico exposto na dissertação.
- 4- **Alinhamento Temático:** É indispensável que os membros da banca demonstrem participação em debates e pesquisas relacionados à temática que alicerça a construção teórico-metodológica-empírica da dissertação.

O que mais me chamou atenção foi o item 1, “Afinidade Ontoepistemológica”, principalmente quando direcionada a um posicionamento “como possibilidade de realizar esta auto-ontologia sensível, sem estar mediada e carregada pela angústia ou ficar aprisionada no *destom* da melodia do existir aí no mundo. Pensar uma ontoepistemologia seria então um apropriar-se da finitude como um caminhar de vida, mas que ao mesmo tempo é também uma compreensão do fim como seres que inevitavelmente direcionam-se ao fim.”<sup>4</sup> Nessa

---

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://pos.uel.br/ppga/boas-praticas-para-constituicao-das-bancas-examinadoras/>>.

<sup>4</sup> Disponível em: <<chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/pp/a/Vx7KGKQXgW7GkyfwTX5wjHP/?format=pdf&lang=pt>>.

circunscrição ontoepistemológica, e por definição conceitual, meu pensar leva-me, nesses momentos de avaliação de outrem, a também avaliar-me, considerando, dentre outras coisas, a relação entre a realidade e o conhecimento científicos do que será produzido, apresentado e “julgado”.

Envolvido nessa filosofia, foi-me oportunizado, ao longo desta caminhada, às vezes reticente, outras vezes sólida, participar desses desafios avaliativos das bancas examinadoras de concursos, de mestrado e de doutorado, conforme exponho a seguir:

- **Bancas de Mestrado\***

1. **SAWITZKI, R. L.; DUARTE, G. O.; GOMES, I, M.** Participação em banca de Mateus Artur Spohr. Educação Física para saúde: pensando algumas possibilidades para novo ensino médio gaúcho. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento e Reabilitação) - Universidade Federal de Santa Maria.
2. **SAWITZKI, R. L.; COSTA, L. C.; BORGES, R. M.; MARTINS, A. C.** Participação em banca de Milena Pinheiro Brum. Programa Residência Pedagógica em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: Limites e possibilidades no ensino remoto. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
3. **SAWITZKI, R. L.; COSTA, L. C.; BORGES, R. M.** Participação em banca de Gabriele Maidano Roveda. Os efeitos do Programa Residência Pedagógica no trabalho de professores de Educação Física. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
4. **RIBAS, J. F. M.; MARQUES FILHO, C. V.; LAPORTA, L. I.; SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Carlos Santiago Cruz Menezes da Silva. Ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos: estabelecendo relações entre lógica interna e métodos de ensino. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.
5. **BIANCHI, V.; FRISON, M. D.; CARLAN, P.; SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Julia Stiebbe Callai. Constituição da docência articulada ao PIBID: um estudo de caso com

egressos da Educação Física. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

6. BORGES, R. M.; COSTA, L. C.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Michael Milani Flores. Práticas de ensino que impactam na formação inicial de professores de educação física: um estudo a partir de narrativas de estagiários e residentes. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.
7. PALMA, L. E.; NEGRINE, T.; FLORES, P. P.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Lenice de Fátima Cadó. Processo de inclusão e acessibilidade: compreensão de professores de Educação Física. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.
8. **SAWITZKI, R. L.**; COSTA, L. C.; CARLAN, P.; FIGUERA, A. C. M. Participação em banca de Eriques Piccolo Becker. Narrativas de formação continuada de professores de educação física: Programa Residência Pedagógica. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.
9. **SAWITZKI, R. L.**; COSTA, L. C.; CARLAN, P.; FIGUERA, A. C. M. Participação em banca de Ana Nathalia Almeida Callai. Práticas Pedagógicas Inovadoras em Educação Física: um estudo de caso. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.
10. RIBAS, J. F. M.; CARLAN, P.; **SAWITZKI, R. L.**; COSTA, L. C. Participação em banca de Léocla Vanessa Brandt. Saberes da experiência docente mobilizados pelos professores de Educação Física. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.
11. **SAWITZKI, R. L.**; RIBAS, J. F. M.; SCHMITZ FILHO, A. G.; SAAD, M. A.; BORGES, R. M. Participação em banca de William Daniel Bitencourt. O ensino do futsal: uma proposta à luz da praxiologia motriz e dos jogos condicionados. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Universidade Federal de Santa Maria.

12. SAWITZKI, R. L.; GONZALEZ, F. J.; RIBAS, J. F. M.; FENSTENSEIFER, P. E.; CARLAN, P. Participação em banca de Tairone Girardon de vargas. O planejamento e sistematização das dimensões conceitual, procedural e atitudinal nas aulas de Educação Física: uma experiência através do Sport Education Model. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
13. SAWITZKI, R. L.; GOMES, I. M.; COPETTI, J.; KUNZ, E. Participação em banca de Rhenan Ferraz de Jesus. Educação Física e saúde: conhecimentos e concepções advindas no contexto do ensino médio. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
14. MARIN, E. C.; ROCHA, L. H. M.; BIANCHI, P.; SAWITZKI, R. L. Participação em banca de Renata Nascimento Duarte. O campus da UFSM/RS como espaço para o Lazer. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria.
15. KUNZ, E.; DUTRA, M. R. P.; SOUZA, M. S.; SAWITZKI, R. L. Participação em banca de Gabrielle Santos Barcelos. Danças Afro e suas Sensíveis Significações. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
16. KUNZ, E.; CARLAN, P.; SAWITZKI, R. L. Participação em banca de Tamara Biasi Donadel. Mundo acelerado, crianças aceleradas: sem tempo de brincar e se-movimentar. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
17. MARIN, E. C.; MYSKIW, M.; SAWITZKI, R. L. Participação em banca de Diego Luis Sauer. Lazer, HIP HOP e Espaços Públicos: interlocuções a partir da batalha dos bombeiros na Cidade de Santa Maria. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
18. CRUZ, I. B. M.; SAWITZKI, R. L.; ACOSTA, M. A. F. Participação em banca de Vanusa do Nascimento. Prevalência do autorrelato da qualidade auditiva e seu impacto na sobrevivência de idosos ribeirinhos de Maués - AM. 2017. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) - Universidade Federal de Santa Maria.

19. CORAZZA, S. T.; COPETTI, F.; VALENTINI, N. C.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Eurico Barcelos dos Santos. Proficiência Motora de Escolares entre 6 e 8 anos de idade. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
20. **SAWITZKI, R. L.**; KRUG, H. N.; AFONSO, M. R.; CONCEICAO, V. J. S. Participação em banca de Cassiano Telles. O ser professor: As crenças e descobertas do ser professor no estágio pedagógico. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria.
21. ALMEIDA, F. Q.; **SAWITZKI, R. L.**; GOMES, I. M.; SILVA, O. G.T. Participação em banca de Vinicius Nogueira Gaspar. As práticas esportivas na orla de Vitória - ES: um estudo entre praticantes de futevôlei e futebol. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo.
22. ALMEIDA, F. Q.; GOMES, I. M.; **SAWITZKI, R. L.**; ALMEIDA, U. R. Participação em banca de Fernanda Xavier Machado. No balanço do Funk: as tensões que envolvem o ritmo dentro do ambiente escolar. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo.
23. ALMEIDA, F. Q.; GOMES, I. M.; **SAWITZKI, R. L.**; ALMEIDA, U. R. Participação em banca de Sayonara Carla dos Santos Pinto. Ao ar livre: um estudo na academia popular de Santo Antônio em Vitória/ES. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo.
24. FIGUEIREDO, Z. C. C.; FONTE, S. S. D.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Adrielle Lopes de Souza. A constituição da docência no curso de formação em Educação Física: os modos de ser, saber e poder ser professor. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo.

• **Bancas de Doutorado\***

1. SOARES, F. A. A.; WOLLMANN, E. M.; KIST, L. B.; CARLAN, P.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Eriques Piccolo Becker. O Programa Residência Pedagógica como

ação potencializadora na formação inicial de professores de Educação Física. 2024. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal de Santa Maria.

2. SOARES, F. A. A.; PAIM, M. C. C.; ADAIME, M. B.; REGO, S. G.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Carolina Braz Carlan Rodrigues. Intervenções no ambiente escolar visando a promoção da saúde. 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal de Santa Maria.

3. SOARES, F. A. A.; SANTOS, D. L.; HILDEGARD, H. P.; CHITOLINA S, M. R.; MARIA ROSA CHITOLINA; GRAUP, S.; LORETO, E. L. S.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Karla Mendonça Menezes. Contribuições da Pedagogia de Projetos para a Educação em Saúde no Contexto Escolar. 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal de Santa Maria.

4. CHITOLINA S, M. R.; PINO, J. C.; KUNZ, E.; **SAWITZKI, R. L.** Participação em banca de Ângela Bortoli Jahn. O PIBID e a docência na Educação Física: perspectiva inicial e continuada. 2015. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde (UFSM - FURG) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

- **Bancas de Concurso\***

1. Membro da Comissão Examinadora do Concurso Público Docente para Educação Básica, Universidade Federal de Santa Maria (2018).

2. Membro da Comissão Examinadora do Concurso Público Docente para a carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Classe D1, do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, na área de Educação Física (2018).

3. Membro da Comissão Examinadora para Seleção Pública para Professor Substituto para o Departamento de Desportos Individuais – CEFD/UFSM (2017).

## **7 ORGANIZAÇÃO E/OU PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO OU EXTENSÃO E EM PALESTRAS E EVENTOS ACADÊMICOS (ANEXO VII)**

Entendo não ser a vida uma lista de realizações, um checklist. Há nuances e profundidades que movem os propósitos e os acontecimentos. Nesse sentido, todas as publicações, assim como outras atividades, já indicadas neste memorial estão entranhadas, sustentadas e/ou embasadas numa série de outras experiências trazidas de uma série de participações em muitos eventos científicos. Nesses, tive a oportunidade de aprender e também de explanar aquilo que tenho estudado ao longo dos anos.

Seja com participação ativa na organização de algum evento, seja como ouvinte ou até mesmo palestrante, de fato, são eventos de compartilhamento e atualização, muito mais que apresentação e exposição.

Em seguida, algumas dessas oportunidades de compartilhamento, de expansão:

- Participação como palestrante no **I Simpósio de Saúde Mental e Estilo de Vida**. GEPESM-UFSM. 2024.
- Participação no **V Simpósio Internacional sobre Games, Gamification e Tecnologias na Educação**. NUPEAD-UFSM. 2024.
- Participação no **2º Simpósio Internacional de Educação Física: Currículo e Didática**. UFSM/UEM/UFRGS/UNIJUI. 2023.
- Palestrante no **1º Círculo de debates do Residência Pedagógica em Geografia**, com o tema “Inserção do professor e da professora no mercado de trabalho: a estrutura da rede pública do Estado e a profissionalização docente”. 2023.
- Membro da comissão organizadora do **IX ENALIC - Encontro Nacional das Licenciaturas / Seminário do PIBID / Seminário do Residência Pedagógica**. 2023.
- Mediador na mesa temática “Praxiologia Motriz: Etnomotricidade e a Educação física”, no **IV Seminário Latino-Americano de Praxiologia Motriz e Seminário Brasileiro de Praxiologia Motriz**. 2023.

- Membro da Comissão Organizadora da **VIII EIMAT - Escola de Inverno de Educação Matemática**. A importância dos Programas PIBID e Residência Pedagógica para a formação inicial e continuada de professores. 2023.
- Participação no evento **Compartilhando Saberes com a Rede Básica de Educação: Temas Emergentes e Acesso à Universidade Pública**. UFSM-8<sup>a</sup> CRE. 2023.
- Conferencista na **VIII EIMAT - Escola de Inverno de Educação Matemática**. A importância dos Programas PIBID e Residência Pedagógica para a formação inicial e continuada de professores. 2023.
- Apresentação do trabalho intitulado “Educação Física e as possíveis mudanças curriculares a partir da BNCC” – **XII Seminário Internacional de Educação Superior**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2019.
- Apresentação do trabalho intitulado “Gestão escolar e desenvolvimento profissional: um olhar para a formação continuada de professores” – **XII Seminário Internacional de Educação Superior**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2019.
- Apresentação do trabalho intitulado “Prática pedagógica inovadora em Educação Física Escolar: um estudo de caso” – **XII Seminário Internacional de Educação Superior**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2019.
- Apresentação do trabalho intitulado “Políticas de formação continuada para professores de Educação Física: a rede estadual do Rio Grande do Sul em foco” – **XII Seminário Internacional de Educação Superior**. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2019.
- Participação no **II Fórum Regional Permanente de Extensão**. Pró-Reitoria de Extensão – UFSM. 2019.
- Membro da Comissão Organizadora do **1º Simpósio Internacional de Educação Física: Currículo e Didática**. CEFD/CE - UFSM. 2019.

- Apresentação do trabalho Intitulado “As implicações do subprojeto PIBID Educação Física na formação inicial e iniciação à docência” no **VII ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas**, Campina Grande: Realize Editora, 2018.
- Apresentação do trabalho Intitulado “Formação continuada e programa institucional de bolsas de iniciação à docência: uma relação que deu certo” no **VII ENALIC – Encontro Nacional das Licenciaturas**, Campina Grande: Realize Editora, 2018.
- Participação do **IX Seminário Institucional PIBID UFSM: A Produção do Conhecimento Através do PIBID**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – UFSM. 2017.
- Organizador e anfitrião das atividades do docente Marco Maiori, pelo **Programa ESCALA Docente da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM)**, na Universidade Federal de Santa Maria, 2016.
- Participação na **2ª Conferência Geral da Estatuínte da UFSM**. 2016.
- Participação no **Seminário de Avaliação UFSM**. 2016.
- Participação como expositor no **VIII Seminário de la Red Internacional de Investigación Pedagógica en Educación Física escolar - Contribuições e implicações do PIBID na formação inicial de educação física**. 2016.
- Membro do Comitê Acadêmico do **VIII Seminário de la Red Internacional de Investigación Pedagógica en Educación Física escolar**. 2016.
- Participação no **II Seminário Interinstitucional do PIBID em Educação Física**, realizado na Escola Superior São Francisco de Assis – ESFA, Santa Teresa – ES. 2015.
- Participação como autor e apresentador do tema “O profissional de Educação Física na América Latina” no **XII Congresso Científico Latino-americano e XII Congresso Científico Brasileiro da FIEP**, durante o **30º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP**. Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil, 2015.

- Participação como congressista, com o tema “Análise de equilíbrio dinâmico de escolares”, no **XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE)**, na Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória – ES, 2015.
- Participação como congressista, com o tema “Implicações do subprojeto PIBID interdisciplinar para a formação inicial em Educação Física”, no **VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE)**, na Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória – ES, 2015.

## **8 PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL E/OU ARTÍSTICA (ANEXO VIII)**

Ser membro de um comitê editorial ou um parecerista/avaliador, como um árbitro da escrita alheia, significa, em alguns momentos, lutar contra a própria incapacidade de vislumbrar as sendas do aprendizado daqueles que se expuseram ao escrever. Ao mesmo tempo em que se exige perícia e técnica de um leitor-avaliador, há que se ter sensibilidade para compreender, dentre outras coisas, a "história", o contexto e o alcance daquilo que está prestes a ser publicado (ou não). Algo muito semelhante ao conceito de “ontoepistemologia” que expus no capítulo 6.

Significa, ademais, ter o cuidado para não moldar critérios de avaliação, aceitação e publicação que restrinjam a inserção de novos autores e novas ideias, abrindo caminho para vozes emergentes, sem comprometer a integridade e o avanço do conhecimento acadêmico.

Ler o texto é ler o autor, é ler sua luta com as palavras, com a página em branco. É mais ou menos aquilo que, poeticamente, Drummond expressou no início de “O Lutador”: “Lutar com palavras/ é a luta mais vã./ Entanto lutamos/ mal rompe a manhã.”

Com este sentimento, às vezes paradoxais, tive a oportunidade de, durante os anos de 2015, 2016, 2017 e 2019, como avaliador, participar da vida da Revista Movimento – ESEF/UFRGS\*, oferecendo um pouco de minha experiência e colaboração para a divulgação científica. Além dessa experiência, fiz parte, outrossim, do Comitê Editorial e Comissão Científica para a publicação do e-book “ENALIC - Democracia e direitos humanos na formação docente: (Re)construção das políticas educacionais”\*, resultante do IX Encontro Nacional das Licenciaturas, em 2023.

## **9 EXERCÍCIO DE CARGOS NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E/OU COLEGIADOS CENTRAIS E/OU DE CHEFIA DE UNIDADES/SETORES E/OU DE REPRESENTAÇÃO (ANEXO IX)**

*"[Meu avô] sorriu e quis saber se não haviam de ser  
a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade,  
o ser-se fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa.  
Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se  
o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor.  
Pasmei diante de seu conceito de beleza.  
Ele incluía os modos de ser, esses ingredientes complexos  
que compõem a receita do carácter ou da personalidade,  
a maneira um pouco inexplicável como somos e sentimos."  
(Valter Hugo Mãe – "As mais belas coisas do mundo")*

Há ensinamentos que, por mais simples que sejam, têm o poder de impactar, mesmo uma criança, por toda a vida.

Não posso deixar de rememorar meu amado e saudoso avô Ceslau Sawitzki, homem de influência ampla e simples não somente para mim, mas para toda a população de dois pequenos municípios do interior do Rio Grande do Sul: Alegria (quando ainda pertencia a Santo Ângelo), em que foi vereador por 12 anos; e Três de Maio, do qual foi prefeito em três mandatos (o último deles já em idade bastante avançada), num total de 15 anos como gestor público junto ao poder executivo municipal.

Filho de imigrantes poloneses, era conhecido por sua capacidade de ouvir, com atenção, todos aqueles que se achegavam a ele, por sua perspicácia na política e honestidade tanto na vida pública quanto na vida privada. Conta-se que quando ia a Porto Alegre, na condição de prefeito, sempre levava sua “marmitinha” para não gastar dinheiro público. Era, de fato, um homem notável que vivia o que dizia.

Lembro-me das inúmeras vezes em que recebi preciosos conselhos do meu velho querido (quanta saudade!), dentre eles o de que “não se deve gastar o que não se tem”, “não prometer o que você não pode fazer” (“é melhor dizer um *não* dolorido do que um *sim* furado!”), “respeitar e escutar as pessoas em suas ansiedades e necessidades, não importa quem elas sejam”, e “fale sempre a verdade”. Com essa prática, meu avô alicerçou sua “casa” (suas ações, gestões e práticas) sobre a rocha, e não sobre a areia.

Desde o início de minha carreira como professor trouxe comigo esses conselhos de vida e aproveitei as oportunidades surgidas em cargos de gestão pública, todas proporcionadas em paralelo às minhas atividades como professor do Estado e da UNIJUÍ. Mais que um serviço público prestado, foi um aprendizado sobre a natureza e as dinâmicas nas esferas públicas.

Enquanto professor, fui convidado a assumir, entre 1984 e 1989, o cargo de Gestor Municipal de Esporte e Lazer do município de Três de Maio - RS, sendo encarregado das políticas públicas de esporte e lazer no município, bem como da coordenação da educação física nas escolas municipais. Entre 1990 e 1991 fui indicado como Delegado Adjunto de Educação da 30ª Delegacia de Educação de Três de Maio - RS, e de 1995 a 1996 atuei como Secretário Municipal de Educação de Santa Rosa - RS.

Embora as distintas esferas do poder público tragam entre si diferenças pontuais, todas elas, no entanto, proporcionam uma visão mais ou menos ampliada das necessidades de todos aqueles que, em algum momento, buscarão os serviços públicos em suas esferas municipal, estadual ou federal. Mas quando inserimos nessa experiência administrativa o adendo educacional, a visão filosófica do sentido do “servir ao público” parece, para mim, amplificar-se por um sentido de busca, pois, de modo geral, a educação traria muito mais que a supressão ou satisfação de necessidades imediatas, constituindo-se na “esperança de um futuro melhor”.

Nesta aproximação entre “gestão pública” e “gestão acadêmica” encontrei, portanto, a possibilidade de fazer algo duradouro e seguro (considerando que o conhecimento é uma das únicas coisas que não podem ser deliberadamente tiradas daquele que o busca com avidez) pelas futuras gerações. Por sorte, bênção ou destino, mesmo depois de 3 décadas de magistério, a universidade pública e sua gestão me encontraram cheio de disposição e desejo de fazer algo mais.

Como este espírito, em 2010, poucos meses após ter sido nomeado professor do magistério superior da UFSM, fui convidado pelo meu querido amigo Marco Aurélio de Figueiredo Acosta para, ao seu lado (ele como diretor, eu como seu vice), “tentar a sorte” numa campanha para uma nova direção do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Um pouco surpreso e apreensivo, aceitei o desafio e, juntos, concorremos ao pleito e recebemos um voto de confiança da maioria daqueles que compunham a comunidade do CEFID.

Não posso deixar de homenagear meu querido e saudoso amigo Marco Aurélio, que nos deixou no ano de 2023, depois de uma longa e dolorosa luta contra o câncer. Sua vida, no entanto, ensinou-me sobremaneira, principalmente por sua extraordinária calma e paciência ao lidar com os diversos desafios da vida e da universidade. Para ele, tudo tinha seu tempo, e nossa existência não seria abreviada até que nossa missão estivesse cumprida. De fato, seu último suspiro demonstrou que ele “se foi” no momento em que optou por ir. Senti que, mesmo em estado de coma, de algum modo ele compreendia sua situação terrena. E, com a mesma calma de sempre, foi embora silenciosa e resolutamente.

O Marco Aurélio, além de um grande amigo-irmão, foi um dos maiores estudiosos do envelhecimento no Brasil, e minha expectativa e profundo desejo era que ele tivesse conservado o segredo de ser menino até a sua mais tenra velhice. Mas a morte, dona da vida e caprichosa, preferiu levá-lo tão cedo, ainda em sua juventude madura e repleta de uma inquestionável capacidade de ponderação.

Com essa carga de aprendizado e muito bem acompanhado, fui vice-diretor do CEFD por um mandato, de 2010 a 2014, e diretor do CEFD por dois mandatos, de 2018 a 2022\* e de 2022 a 2026\*, momentos em que adotei, e tenho adotado, a política de “porta aberta”, pois o gabinete da direção precisava ser um lugar de “acesso fácil”, de interlocução, de acolhimento e de verdade. De fato, busquei empreender no Centro um caminho de diálogo com todos aqueles que compõem o corpo do CEFD, tanto técnico-administrativos em educação quanto docentes e discentes, respeitando as prerrogativas de cada um em sua função e em suas individualidades e anseios, nos níveis profissionais e pessoais. Ao mesmo tempo em que abri as portas da direção, procurei nunca “trancar” a vida daqueles que estão ao meu lado na construção desta unidade de ensino tão histórica e importante para o país e para os indivíduos que, de alguma maneira, nela estiveram.

Nos 4 anos que configuraram o fim de meu mandato como vice-diretor, em 2014, e o início de meu primeiro mandato de diretor, em 2018, tive a oportunidade, como já exposto em outro capítulo, de ingressar em meu pós-doutorado. Após meu retorno à UFSM, em 2016, não me isentei de contribuir e me comprometer com outras atividades de gestão, como chefe do Departamento de Desportos Individuais, de 2016 a 2018\*, e representação nas diversas instâncias da instituição, as quais exponho abaixo:

#### **Conselhos Superiores, Câmaras, Comitês no âmbito da UFSM\***

- Membro da Câmara de Extensão - UFSM (2024 – 2026)
- Membro da Comissão Permanente de Flexibilização (CPFLEX), vinculado ao Gabinete do Reitor (2023 – 2025)
- Membro da Comissão Permanente de Acumulação de cargos, Empregos e Funções Públicas (CPAC/UFSM) (2023 – 2025)
- Membro do Conselho Superior Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (CSA-PROINOVA) (2023 – 2025)
- Membro do Conselho Universitário - CONSU/UFSM (2022 – Atual)

- Membro do Conselho Universitário - CONSU/UFSM (2018 – 2022)
- Membro da Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial (CORP/CONSU) (2022 – Atual)
- Membro titular da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFSM (2016 – 2017)
- Membro da COMEPE – CEPE (2016)
- Membro do Comitê de Governança, Riscos e Controles (2022– 2024)
- Membro do Conselho Superior da AGITTEC (2022 – 2024)
- Membro da Câmara de Extensão - UFSM (2021 – 2023)
- Membro da Comissão Especial para a Pesquisa de Opinião junto à Comunidade Universitária, para a Escolha de Reitor e Vice-Reitor - Representante do Conselho Universitário (2021)
- Membro da Comissão Permanente de Flexibilização (CPFLEX), Vinculado ao Gabinete do Reitor (2021 – 2023)
- Membro do Comitê de Governança, Riscos e Controles (2020 – 2022)
- Membro da Comissão de Inserção de Programas Voltados à Educação Ambiental e Demais Temáticas Transversais nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (2018 – 2021)
- Membro do Comitê de Governança, Riscos e Controles (2018 - 2020)
- Membro da Câmara de Extensão - UFSM (2018 – 2019)
- Membro do Colegiado Gestor da Incubadora Social UFSM (2016-2019)

#### **Conselhos, colegiados e comissões no âmbito do CEFD\***

- Membro-Presidente do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2024 – 2025)
- Membro-Presidente do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2023 – 2024)
- Membro da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento e Reabilitação (2024 – 2025)
- Membro da Comissão de Seleção de Discentes do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação (2024)

- Membro da Comissão de Seleção de Discentes do PPG - Ciências do Movimento e Reabilitação (2023)
- Membro-Presidente do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2022 – 2023)
- Membro suplente da comissão de avaliação do estágio probatório do professor Thiago Farias da Fonseca Pimenta (2021 – 2024)
- Membro-Presidente do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2021 – 2022)
- Membro-Presidente do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2020 – 2021)
- Membro da Comissão Examinadora do Processo Seletivo para o Curso de Mestrado em Educação Física (2020)
- Membro suplente da comissão de avaliação do estágio probatório da professora Mônica Correa de Borba Barboza (2019 – 2020)
- Membro da Comissão de Seleção de Discentes do PPG - Mestrado em Educação Física (2019)
- Membro do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física – Mestrado Acadêmico (2018 – 2022)
- Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da professora Leandra Costa da Costa (2018 – 2021)
- Membro da comissão de avaliação do estágio probatório da professora Marcia Gonzáles Feijó (2018 – 2021)
- Membro-Presidente do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2018 – 2020)
- Membro do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2017 – 2018)
- Membro da Comissão para Seleção dos Candidatos Inscritos para o Programa de Pós-Graduação em Educação Física - Mestrado Acadêmico, para ingresso no segundo semestre de 2017 (2017)
- Membro da Comissão para Seleção dos Candidatos Inscritos para o Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar - Especialização, para ingresso no segundo semestre de 2017 (2017)
- Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do professor Luiz Fernando Cuozzo Lemos (2017 – 2020)

- Membro do Conselho do Centro de Educação Física e Desportos (2016 – 2017)
- Membro da Comissão de Seleção dos Candidatos Inscritos no Programa de Pós-Graduação - Especialização em Educação Física Escolar para ingresso no segundo semestre de 2016
- Membro da Comissão de Seleção dos Candidatos Inscritos no Programa de Pós-Graduação - Especialização em Educação Física Escolar para ingresso no primeiro semestre de 2015
- Membro da Comissão de Seleção dos Candidatos Inscritos no Programa de Pós-Graduação em Educação Física - Mestrado, para ingresso no primeiro semestre de 2015
- Membro da comissão de avaliação do estágio probatório do professor Odailso Sinvaldo Berté (2014 – 2017)
- Membro da Comissão para elaboração da proposta do curso de doutorado PPGEDF (2017)
- Membro da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEFID (2018)

Minhas atividades representativas e de gestão representam meu pensamento: ser gestor não significa encastelar-se em um suposto poder decisório ou, ainda pior, de barganha; não significa isolar-se apenas num âmbito direutivo, como que em um pedestal. Ser gestor é doar-se em prol da comunidade a quem este gestor representa, principalmente quando, democraticamente, recebe o voto de confiança de uma comunidade. É aguçar os ouvidos para mais escutar do que falar. É estar com os outros, pois, como proclamou o poeta e religioso inglês John Donne, “Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; cada ser humano é uma parte do continente, uma parte de um todo (...) a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não pergunte por quem os sinos dobraram; eles dobraram por ti.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*“A vida não é a que a gente viveu,  
e sim a que a gente recorda  
para contá-la”*

(Gabriel García Marques, em “Viver para contar”)

Meu desejo era ter escrito este memorial de um só fôlego. Contudo, no decorrer da escrita, afora as questões técnicas e documentais que, aos solavancos, iam interrompendo a linearidade das ideias e do texto, deparei-me com a “revivência” de muitos momentos, bons e ruins, que me formaram. De fato, foi uma prática de reconstruir o passado, já decantado pela experiência dos anos, mesmo sob o injusto risco de avaliar o passado a partir da visão do presente.

Confesso que, em alguns momentos, escrevi com um “nó na garganta”, lutando com a emoção de rememorar e com a angústia de não poder voltar atrás. Sim, rememorar para compreender, para reviver, para reconstruir, mesmo que, em alguns casos, sobre ruínas já há muito tempo abandonadas. Mas tudo isso com total alegria e realização.

Assim como um mesmo rio nunca passa duas vezes no mesmo lugar, uma vida não poderia ser revivida da mesma forma. E talvez aí mesmo é que esteja a grande riqueza da vida, evocando-nos a bênção de que a vida é única e que a vamos vivendo enquanto o caminho é traçado. E é justamente neste percurso (sendo este memorial parte dele) que aquilo que é mais valioso se apresenta, uma efetiva riqueza da vida.

Com este espírito (de gratidão, por suposto) é que recordo de minha amada mãe, dona Nita, doceira de mão cheia, nos sabores e na vida. Utilizo “recordar” propositadamente, pois, em sua origem, não significa apenas lembrar, mas principalmente “trazer de volta ao coração”, que é o lugar que elas (as mães) merecem para todo o sempre. Esta mulher, tão maravilhosa quanto forte, trouxe-me até aqui, ensinando-me, dentre outras coisas, a amar e respeitar as outras mulheres e homens que estariam no caminho de meu coração, como meu pai e irmãos, a mãe de minhas filhas, as minhas três filhas, minhas duas netas e meus dois netos.

Olho para frente com a gratidão de quem, desde o ventre, recebeu amor e valores, e que, por esta bondade materna, pôde agir diante de tantas crianças e jovens, de diversas condições e situações, com dedicação e compromisso. O mais valioso da vida, portanto, não são os títulos que conquistamos, o nome que elevamos ou a posição a que chegamos, mas sim as pessoas com quem convivemos, com quem dividimos trabalho, alegrias, angústias e propósitos.

Mas meu caminho ainda não está finalizado. Ainda estou gestor, com a missão de ajudar a manter o querido Centro de Educação Física e Desportos no lugar em que ele merece estar. Ainda tenho propósitos de doar-me ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão. Ainda sinto a paixão pela sala de aula, e não deixei de me entusiasmar com a energia e sonhos de meus alunos, companheiros de jornada.

Como diz a escritura sagrada, “pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:16), e por isso sinto-me muito tranquilo e realizado, pois tudo o que aqui apresentei é o fruto de meus 48 anos frente à sala de aula e debruçado sobre os livros, buscando o aprendizado por meio da teoria e da prática. Meu senso de pertencimento à classe docente e à escola tem me levado, nessas quatro décadas e meia de prolífico pensar e de trabalho árduo, a entregar-me quase que completamente ao ensino e à qualificação de nossos professores.

Destarte, busquei aqui, a partir desta longa e detalhada exposição, demonstrar o quanto tenho disponibilizado de meu tempo como professor universitário às questões diretamente da escola pública e da formação de professores. Sob minha ação ou orientação, muitos mestres escolares se desenvolveram e, por conseguinte, possibilitaram e estimularam o progresso de seus alunos. Nunca me distanciei da sala de aula. Nunca trabalhei em prol de outra coisa que não seja a formação continuada de professores. Esse sempre foi meu horizonte, minha prática, meu lugar. Os muros da universidade, naquilo que me compete, foram derrubados para abraçar a escola pública, como se tudo fizesse parte de um único lar.

Ao finalizar este Memorial, dedico-o às coisas mais preciosas que ajudei a trazer ao mundo: Greici, Gláucia e Graziela, e, que delas vieram, meus netos João Vicente, Gregório, Maria Luiza e Bibiana. Gratidão por existirem e darem sentido à minha existência.